

cinemateca brasileira
secretaria do audiovisual - minc

RELATÓRIO 2014

DEZEMBRO 2014

Ministra Interina da Cultura

Ana Cristina Wanzeler

Secretário do Audiovisual

Mario Borgneth

Coordenador Geral Substituto da Cinemateca Brasileira

Daniel Albano

Coordenadores

Daniel Albano – Administração

Etienne Yamamoto – Difusão de Filmes

Fabio Kawano – Catalogação de Filmes

Fernanda Coelho – Preservação de Filmes

Gabriela Sousa de Queiroz – Centro de Documentação e Pesquisa

Lourival Belém – Programadora Brasil

Teder Morás – Laboratório de Imagem e Som

Thiago Ignacio - Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL	5
Metas e Indicadores 1º semestre	7
Metas e Indicadores 2º semestre	8
Demonstrativo do cumprimento das metas.....	10
Resumo de indicadores e metas	11
CATALOGAÇÃO AUDIOVISUAL	19
Incorporação de materiais ao acervo	19
Catalogação de conteúdo	31
Laudos técnicos - Depósito legal.....	32
Acervo telejornalístico da TV Tupi	38
Inventários	41
Resumo de indicadores e metas	41
DIFUSÃO	42
Difusão de Filmes	42
Núcleo de Programação.....	42
Comunicação.....	55
LABORATÓRIO DE IMAGEM E SOM	56
Resumo dos indicadores e metas	56
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	58
Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes	58
Arquivos Pessoais e Institucionais	59
Filmografia Brasileira	61
Desenvolvimento de sistemas de banco de dados.....	62
Projetos Especiais	62
Acesso	63
Resumo de indicadores e metas	63
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	65
Serviços das plataformas computacionais.....	65
Serviços de Telecomunicações	65
Serviços de Suporte de Aplicações	65
Serviços de Gestão das Instalações Físicas	66

Serviços de Gestão de TI	66
Serviços de Gestão de Banco de Dados	66
Service Desk	66
Serviços de Gestão de Segurança da Informação	66
PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO DE ACESSO CONDICIONADO	67
PROGRAMADORA BRASIL	68
Site	68
Estudo de modelo de negócios	68
Digitalização	69
Aquisições	69
Distribuição	69
ADMINISTRAÇÃO	70
OFICINAS TÉCNICAS	72
CENTRO DE REFERÊNCIA AUDIOVISUAL (CRA)	73
PROJETO APOIADO	78
CANAL DA CULTURA	78
ANEXOS	82
Programadora Brasil	82

PRESERVAÇÃO AUDIOVISUAL

O setor de Preservação, em 2014, reuniu excepcionalmente os núcleos da **Fotografia, Pesquisa de Imagem** e **Expedição**, além das atividades de conservação do acervo audiovisual. Este arranjo se deu pelas circunstâncias especiais em que a Cinemateca Brasileira funcionou neste ano. As atividades da Pesquisa de Imagem e controle de circulação do acervo (Expedição) estão vinculadas ao setor de Preservação, pois trabalham diretamente com o acervo audiovisual, assim como as atividades de conservação. Entretanto, a área da Fotografia está conceitualmente e operacionalmente ligada ao Centro de Documentação e Pesquisa, que concentra o tratamento arquivístico dos documentos correlatos às obras audiovisuais e, por esse motivo, consideramos que em 2015 a Fotografia deve retornar à gestão do Centro de Documentação.

No primeiro semestre, os esforços concentraram-se no restabelecimento dos processos e procedimentos interrompidos em 2013, quando houve uma significativa redução da equipe, e em atender o máximo possível às demandas correntes (internas e externas). A Expedição, por exemplo, permaneceu um ano e meio (de 2013 até julho de 2014) com apenas 01 funcionário, e a Preservação com apenas 02 revisoras para todos os trabalhos de manuseio das películas. Tal circunstância gerou um grande passivo de materiais a serem examinados, revisados e rearmazenados nos depósitos climatizados.

Diante desta realidade, definiram-se algumas prioridades, com vistas a conciliar as demandas correntes com a redução dos passivos do ano anterior. São elas:

Conservação

- Controle das condições climáticas das áreas de guarda permanente de acervo;
- Revisão de retorno dos materiais que aguardavam o exame técnico para serem rearmazenados;
- Revisão de saída dos materiais solicitados – usos internos (outros setores) e externos (depositantes ou terceiros autorizados);
- Emissão de Laudos técnicos para fins de depósito legal, conforme prioridades definidas pela SAV ou Ancine;
- Análise do estado de conservação de filmes pertencentes ao acervo da Cinemateca.

Expedição

- Rearmazenamento dos materiais que se acumularam fora dos arquivos climatizados;
- Retirada e armazenamento dos materiais solicitados, atendendo às demandas internas;
- Realocação e reorganização dos depósitos climatizados, visando a otimização de sua ocupação.

No segundo semestre, por solicitação da Secretaria do Audiovisual, acrescentou-se às prioridades do setor a confecção dos inventários dos acervos adquiridos pelo Ministério da Cultura: Companhia Cinematográfica Vera Cruz, Glauber Rocha, Produções Carlos Niemeyer Filmes (Canal 100), Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil, Goulart de Andrade, Norma Bengell e Dulce Damasceno de Brito. Realizar os inventários significou um incremento de trabalho do setor, pois a maior parte dos elementos de vários destes acervos é constituída de películas cinematográficas e fitas videográficas. No entanto, o setor de Preservação foi um dos únicos que recebeu alguns funcionários novos no segundo semestre, o que possibilitou a realização de todos os trabalhos.

Especialmente para a Expedição, para onde foram alocados mais dois funcionários, a partir de agosto, o resultado foi imediato, como fica claro no quadro de metas e produtividade apresentado mais adiante. Neste ponto, é importante destacar que no início do ano havia cerca de 800 rolos de filmes para serem examinados e rearmazenados. Deste universo, cerca de 90% já foi devidamente processado.

Outro fator que trouxe bastante preocupação, durante todo o ano, diz respeito à fragilidade do sistema de climatização nas áreas de guarda dos acervos audiovisuais. Foi necessário substituir alguns equipamentos, providenciar reparos estratégicos e, apesar dos esforços concentrados, as panes causaram a perda dos parâmetros de conservação, durante um período, especialmente no arquivo de cópias, no arquivo de materiais em processo avançado de deterioração, e no arquivo de vídeos e fotografias. Os problemas foram superados, exceto a climatização do arquivo de materiais em processo avançado de deterioração, que deve se resolver até o final de 2014.

Pelas circunstâncias descritas, uma das metas do setor para 2014 – realocação de parte do acervo de películas da Vila Mariana para a Vila Leopoldina – não foi cumprida, porque os equipamentos de climatização dos depósitos da Vila Leopoldina vêm apresentando constantes problemas, comprometendo a estabilidade do sistema. Nestas condições, decidiu-se por não movimentar qualquer acervo até que se tenha segurança de que os materiais não correrão riscos. Apesar de ter-se conquistado uma razoável

estabilidade, o sistema de climatização da Cinemateca ainda exige atenção e investimentos. É fundamental que se execute, no ano de 2015, os planos de revisão, atualização e ajustes dos sistemas de climatização dos depósitos da Vila Mariana e Vila Leopoldina.

O núcleo de **Fotografia** concentrou-se, no primeiro semestre, em reorganizar os procedimentos, retomar os processos de conservação e o atendimento aos pesquisadores. As metas definidas para 2014 foram cumpridas e, especialmente no item “tratamento básico de conservação de fotografias fotossensíveis” a meta foi ultrapassada consideravelmente. É preciso esclarecer que, em julho de 2014, ocorreu uma infiltração de água no acervo fotográfico (por conta das chuvas de granizo), o que obrigou a reorganização dos trabalhos e, em forma de mutirão e com ajuda de alguns funcionários de outros setores, foi realizada a higienização, reacondicionamento e substituição das embalagens de guarda.

O núcleo de **Pesquisa de Imagem**, responsável por receber as demandas de cessão de imagens em movimento, atendeu praticamente todas as solicitações, mesmo diante de uma série de dificuldades. Neste ano, a Cinemateca esteve impossibilitada de cobrar pelos serviços de cessão de imagem, como fazia nos anos anteriores e, por este motivo, definiu-se institucionalmente que o tempo máximo de cessão de imagem seria de 05 minutos, para cada produção. Outra limitação para o desenvolvimento dos trabalhos foi a proibição de acesso, feita pela Consultoria Jurídica do MinC, para os acervos do Canal 100 e Atlântida. Especialmente para o ano da Copa do Mundo no Brasil, não poder disponibilizar as imagens de futebol pertencentes a estes dois acervos dificultou o atendimento de boa parte das demandas.

Metas e Indicadores 1º semestre

Conservação do acervo audiovisual		
Ações	Metas do semestre	Indicadores
Análise do estado de conservação do acervo CB	350	Rolos
Análise Técnica de obras cinematográficas para fins de Depósito Legal	25	Laudos
Revisão de saída	400	Rolos
Revisão de retorno	400	Rolos
Processamento de rolos e/ou fitas (incorporação e desincorporação)	200	Materiais
Revisão de conservação preventiva de filmes em base de nitrato de celulose	350	Rolos
Movimentação de acervo audiovisual	5.000	Rolos
Atualização da base de dados – informações técnicas	6.000	Registros

Pesquisa de Imagem		
Ações	Metas do semestre	Indicadores
Atendimento de demanda: depositantes / pesquisadores / consulentes (Pesquisa de imagem e Fotografia)	300	Imagens cedidas
Fotografia		
Ações	Metas do semestre	Indicadores
Incorporação de materiais fotográficos analógicos e/ou digitais ao acervo	250	Fotos/arquivos
Tratamento básico de conservação de fotografias fotossensíveis	350	Fotos
Catálogo e descrição de fotografias (analógicas ou digitais)	180	Fotos
Tratamento intermediário de arquivos fotográficos digitais	250	Fotos
Registro de eventos/atividades da Cinemateca Brasileira	20	Eventos
Ações não mensuradas		
Instalação de equipamentos de Birô digital para fotografia (*)	Transferência e instalação dos equipamentos	

(*) Descolamento dos equipamentos da sede da Vila Leopoldina para a Vila Mariana, para facilitar o seu uso.

Metas e Indicadores 2º semestre

Ações	Metas do semestre	Indicadores
Conservação do acervo audiovisual		
Análise do estado de conservação do acervo CB	300	Rolos
Análise Técnica de obras cinematográficas para fins de Depósito Legal	20	Laudos
Revisão de saída	350	Rolos
Revisão de retorno	350	Rolos
Processamento de rolos e/ou fitas (incorporação e desincorporação)	Sem previsão para o 2º semestre	
Revisão de conservação preventiva de filmes em base de nitrato de celulose	300	Rolos
Movimentação de acervo audiovisual	3.000	Rolos
Atualização da base de dados – informações técnicas	5.000	Registros

Pesquisa de Imagem		
Atendimento de demanda: depositantes / pesquisadores / consulentes (Pesquisa de imagem e Fotografia)	300	Imagens cedidas
Fotografia		
Incorporação de materiais fotográficos analógicos e/ou digitais ao acervo	200	Fotos/arquivos
Tratamento básico de conservação de fotografias fotossensíveis	300	Fotos
Catálogo e descrição de fotografias (analógicas ou digitais)	150	Fotos
Tratamento intermediário de arquivos fotográficos digitais	220	Fotos
Registro de eventos/atividades da Cinemateca Brasileira (*)	20	Eventos
Inventário fílmico / videográfico e fotográfico		
Levantamento de informações descritivas dos materiais fílmicos e videográficos do Acervo Atlântida	7.860	Materiais
Levantamento de informações descritivas dos materiais fílmicos e videográficos do Acervo Glauber Rocha	146	Materiais
Levantamento de informações descritivas dos materiais fílmicos e videográficos do Acervo Vera Cruz	368	Materiais
Levantamento de informações descritivas dos materiais fílmicos e videográficos do Acervo Goulart de Andrade	7.590	Materiais
Levantamento de informações descritivas dos materiais fílmicos e videográficos do Acervo Norma Bengell	19	Materiais
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Atlântida	7.273	Fotos
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Glauber Rocha	4.701	Fotos
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Vera Cruz	41.478	Fotos
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Goulart de Andrade	62	Fotos
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Norma Bengell	7.722	Fotos
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Dulce Damasceno	5.591	Fotos

Atividades não mensuradas	
Treinamento: aulas de fotografia para os monitores das salas de exibição para estarem aptos a fotografar os eventos	04 aulas ministradas
Contagem dos materiais que necessitam ser incorporados ao acervo fotográfico	Em processo

(*) O cumprimento desta meta depende dos eventos que acontecem na instituição

Demonstrativo do cumprimento das metas

O quadro a seguir demonstra o bom desempenho da equipe no cumprimento dos objetivos propostos para o ano de 2014. No primeiro semestre, a maior parte das metas foi cumprida e ultrapassada. As metas não cumpridas, não aconteceram ou por escolha estratégica ou por limitações de condições de trabalho. O setor de Expedição, por exemplo, operou com apenas um funcionário e quando a meta foi definida, acreditava-se que haveria a contratação de pelo menos mais um trabalhador.

Por outro lado, foi executado o dobro da meta definida para a ação Revisão de retorno, pois a equipe priorizou o processamento dos filmes que estavam fora das áreas de guarda e, portanto, em condições de risco a sua conservação. Por conseguinte, não se cumpriu totalmente as seguintes metas:

- Análise do estado de conservação do acervo da CB: a revisão de retorno também implica na análise do estado de conservação de peças do acervo da instituição. Entendeu-se que não haveria prejuízo para o acervo o não cumprimento desta meta;
- Análise técnica de obras cinematográficas para fins de Depósito Legal – compreendeu-se que o atendimento das prioridades definidas pela Ancine e/ou Sav seria suficiente, e a equipe poderia se concentrar nas atividades avaliadas como de maior importância;
- Revisão de conservação preventiva do acervo de Nitrato de Celulose – uma vez que a última revisão deste acervo foi em 2012, nas circunstâncias excepcionais da instituição, avaliou-se que seria possível adiar esta atividade para o segundo semestre.

No segundo semestre, permanecem as duas últimas metas citadas acima, ainda não cumpridas. Ressaltamos, no entanto, que foi preciso reorganizar as prioridades para atender às exigências jurídicas de confecção dos inventários dos acervos, e que as metas foram calculadas para serem cumpridas até fevereiro de 2015. A previsão é que haja cumprimento de 100% das metas até o final do período previsto.

O setor de Expedição recebeu, nesse segundo semestre, um reforço de 02 funcionários. Observe-se que de agosto a novembro, a meta foi ultrapassada em mais de 70%.

Pelo exposto, conclui-se que foi possível a redução do passivo acumulado e do restabelecimento dos procedimentos e metodologias, além do atendimento das demandas pertinentes ao setor.

Resumo de indicadores e metas

A seguir, apresentamos o quadro analítico dos principais indicadores do setor, com as metas estabelecidas e os resultados alcançados ao longo do ano.

Quadro de metas – Primeiro semestre 2014																
Preservação	Meta	Indicador	FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		Total	
			Total do mês	%	Total do mês	%	Total do mês	%	Total do mês	%	Total do mês	%	Total do mês	%	Subtotal	%
Análise do estado de conservação acervo CB	350	Rolos	06	2%	05	1%	12	3%	05	1%	01	0%	0	0%	29	8%
Análise Técnica para Depósito Legal	25	Laudos	01	4%	0	0%	01	4%	01	4%	00	0%	0	0%	03	12%
Revisão de Saída	400	Rolos	147	37%	129	32%	41	10%	51	13%	35	9%	71	18%	474	118%
Revisão de Retorno	400	Rolos	66	17%	70	18%	194	49%	147	37%	125	31%	199	50%	801	200%
Processamento de de rolos e/ou fitas (incorporação e desincorporação)	200	Materiais	0	0%	45	23%	49	25%	57	29%	51	26%	56	28%	258	129%
Revisão de Conservação Preventiva de Nitrato de celulose	350	Rolos	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%
Movimentação do acervo audiovisual	5.000	Rolos	660	13%	623	12%	450	9%	430	9%	538	11%	505	10%	3.206	64%
Atualização da base de dados – informações técnicas	6.000	Registros	1.760	29%	1.740	29%	1.494	25%	1.382	23%	850	14%	831	14%	8.057	134%
Atendimento da demanda (depositantes/consulentes)	300	Imagens cedidas	505	168%	130	43%	153	51%	72	24%	269	90%	56	19%	1.185	395%

Quadro de metas – Primeiro semestre 2014 (continuação)																
Fotografia	Meta	Indicador	FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO		JULHO		Total	
			Total do mês	%	Total do mês	%	Total do mês	%	Total do mês	%	Total do mês	%	Total do mês	%	Subtotal	%
Incorporação de materiais fotográficos analógicos e/ ou digitais ao acervo	250	Fotos	3.779	1512%	872	349%	626	250%	0	0%	0	0%	0	0%	5.277	2090%
Tratamento básico de conservação em fotografias fotossensíveis (*)	350	Fotos	0	0%	0	0%	0	0%	5.075	1450%	5.625	1607%	4.274	1221%	4.274	1221%
Catálogo e Descrição de fotografias	180	Fotos	0	0%	861	478%	726	403%	104	58%	100	56%	100	56%	404	224%
Tratamento intermediário de arquivos fotográficos digitais	250	Fotos	65	26%	872	349%	626	250%	21	8%	0	0%	0	0%	1.584	633%
Registro de eventos/ atividades da Cinemateca Brasileira	20	Eventos	02	10%	01	5%	0	0%	02	10%	0	0%	0	0%	05	25%
Atividades não mensuradas																
Instalação de equipamentos de Birô digital											01	100%				
(*) por causa da infiltração de água, houve necessidade de fazer um mutirão para higienização e substituição de embalagens.																

Quadro de metas – Segundo semestre 2014														
PRESERVAÇÃO	Meta	Indicador	AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		Total	
			Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total	%
Conservação do acervo audiovisual														
Análise do estado de conservação acervo CB	300	Rolos	0	0%	24	8%	06	2%	61	20%		0%	91	30%
Análise Técnica para Depósito Legal	20	Laudos	0	0%	01	5%	0	0%	0	0%		0%	01	5%
Revisão de Saída	350	Rolos	80	23%	62	18%	37	11%	35	10%		0%	214	61%
Revisão de Retorno	350	Rolos	131	37%	262	75%	208	59%	86	25%		0%	687	196%
Processamento de rolos e/ou fitas (incorporação e desincorporação)	Sem metas para o 2º semestre													
Revisão de Conservação Preventiva de Nitrato de celulose	300	Rolos	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%		0%	0	0%
Movimentação do acervo audiovisual	3.000	Rolos	893	30%	1.394	46%	1.893	63%	1.186	40%		0%	5.366	179%
Atualização da base de dados – informações técnicas	5.000	Registros	667	13%	1.054	21%	875	18%	1.368	27%		0%	3.964	79%
Atendimento da demanda (depositantes/consulentes)	300	Imagens cedidas	67	22%	103	34%	209	70%	643	214%		0%	1.022	341%

Quadro de metas – Segundo semestre 2014 (continuação)														
Fotografia	Meta	Indicador	AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		Total	
			Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total	%
Incorporação de materiais fotográficos analógicos e/ ou digitais ao acervo	200	Fotos	04	2%	04	2%	604	302%	219	110%		0%	831	416%
Tratamento básico de conservação em fotografias fotossensíveis	300	Fotos	4.783	1594%	4.734	1578%	2.081	694%	0	0%		0%	11.598	3866%
Catálogo e Descrição de fotografias	150	Fotos	100	67%	100	67%	0	0%	241	161%		0%	441	294%
Tratamento intermediário de arquivos fotográficos digitais	220	Fotos	105	48%	16	7%	88	40%	628	285%		0%	837	380%
Registro de eventos/ atividades da Cinemateca Brasileira (*)	20	Eventos	01	5%	03	15%	02	10%	06	30%			12	60%
(*) o cumprimento desta meta depende dos eventos ocorridos na instituição														

Quadro de metas - Segundo semestre 2014 (continuação)														
Inventário filmico e videográfico	Meta	Indicador	AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		Total	
			Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total	%
Levantamento de informações descritivas dos materiais filmicos e videográficos do Acervo Atlântida	7.860	Materiais	0	0%	7.860	100%	0	0%		0%		0%	7.860	100%
Levantamento de informações descritivas dos materiais filmicos e videográficos do Acervo Glauber Rocha	146	Materiais	146	100%	0	0%	0	0%		0%		0%	146	100%
Levantamento de informações descritivas dos materiais filmicos e videográficos do Acervo Vera Cruz	368	Materiais	368	100%	0	0%	0	0%		0%		0%	368	100%
Levantamento de informações descritivas dos materiais videográficos do Acervo Goulart de Andrade	7.590	Materiais	0	0%	0	0%	7.590	100%		0%		0%	7.590	100%
Levantamento de informações descritivas dos materiais filmicos e videográficos do Acervo Norma Bengell	19	Materiais	0	0%	0	0%	19	100%		0%		0%	19	100%

Quadro de metas - Segundo semestre 2014 (continuação)														
Inventário do acervo fotográfico	Meta	Indicador	AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		Total	
			Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total	%
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Atlântida	7.273	Fotos	7.273	100%	0	0%	0	0%		0%			7.273	100%
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Glauber Rocha	4.701	Fotos	0	0%	0	0%	4.701	100%		0%		0%	4.701	100%
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Vera Cruz	41.478	Fotos	0	0%	41.478	100%	0	0%		0%		0%	41.478	100%
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Goulard de Andrade	62	Fotos	0	0%	62	100%	0	0%		0%		0%	62	100%
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Norma Bengell	7.722	Fotos	7.722	100%	0	0%	0	0%		0%		0%	7.722	100%
Levantamento de informações descritivas dos materiais fotográficos do Acervo Dulce Damasceno	5.591	Fotos	0	0%	0	0%	5.591	100%		0%		0%	5.591	100%

Quadro de metas - Segundo semestre 2014 (continuação)														
Atividades não mensuradas	Meta	Indicador	AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO		Total	
			Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total do mês	% do total da meta	Total	%
Outros: treinamento: aulas de fotografia para os monitores que trabalham na sala de cinema estarem aptos a fotografar eventos.					01		01							02
Outros: contagem dos materiais que necessitam ser incorporados ao acervo fotográfico							64.926		24.357					89.283

CATALOGAÇÃO AUDIOVISUAL

Incorporação de materiais ao acervo

A incorporação é a primeira etapa de análise das características físicas e de conteúdo de todo material ingressante na Cinemateca Brasileira e é realizada por uma ação conjunta entre a Catalogação e a Preservação. Nessa etapa é atribuído um número único e exclusivo para identificação e acompanhamento do material a partir da sua chegada e durante toda a sua permanência no arquivo, e são coletadas informações essenciais para o encaminhamento das ações subsequentes. Os dados obtidos na incorporação são organizados em um documento, o Boletim de entrada, a partir do qual serão criados os registros desses materiais na base de dados de tráfego de materiais – a TRF – que gerencia todas as imagens em movimento que compõem o acervo da Cinemateca Brasileira.

É trabalho corrente do setor de Catalogação fazer a abertura de novos registros fundamentada nos boletins de entrada que arrolam os novos materiais incorporados, e garantir a manutenção e a atualização da base com as informações fornecidas por análises e ações posteriores. A abertura de registros compreende a organização em campos da base dos dados coletados na incorporação, essenciais para a catalogação primária, e das indicações sobre a guarda do material. Em linhas gerais: título, nacionalidade, categoria (curta-metragem, longa-metragem, obra para televisão, publicidade, etc.), depositante, detentor dos direitos patrimoniais, definição do material, bitola, cromia, metragem, nível de acidez e grau técnico, atribuído conforme avaliação do estado físico e químico.

Materiais incorporados ao acervo da Cinemateca								
Categorias	Nacional		Estrangeiro		Coprodução		Total	
	Título	Material	Título	Material	Título	Material	Título	Material
Longa-metragem	116	161	29	29	01	01	146	191
Curta-metragem	217	259	02	02			219	261
Cinejornal	638	708					638	708
Filme doméstico	16	17					16	17
Programa de TV	62	71					62	71
Registro de evento	16	25					16	25
Publicidade	10	10					10	10
Telejornalismo	1.632	3.390					1.632	3.390
Não identificado	01	01					01	01
Total	2.708	4.642	31	31	01	01	2.740	4.674

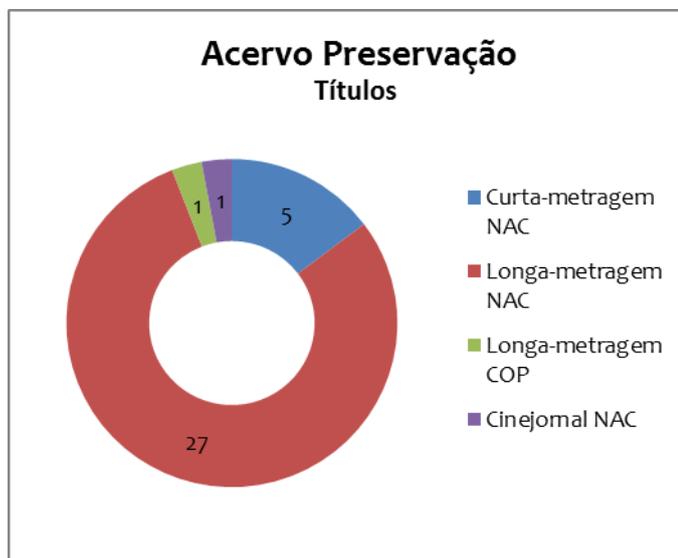
Atividade	LATAS	FITAS (Mídias analógicas e digitais)	TOTAL
Processamento de latas e/ou fitas referente a materiais encaminhados ao acervo da Cinemateca Brasileira	412	342	754

Incorporações ao Acervo de Preservação

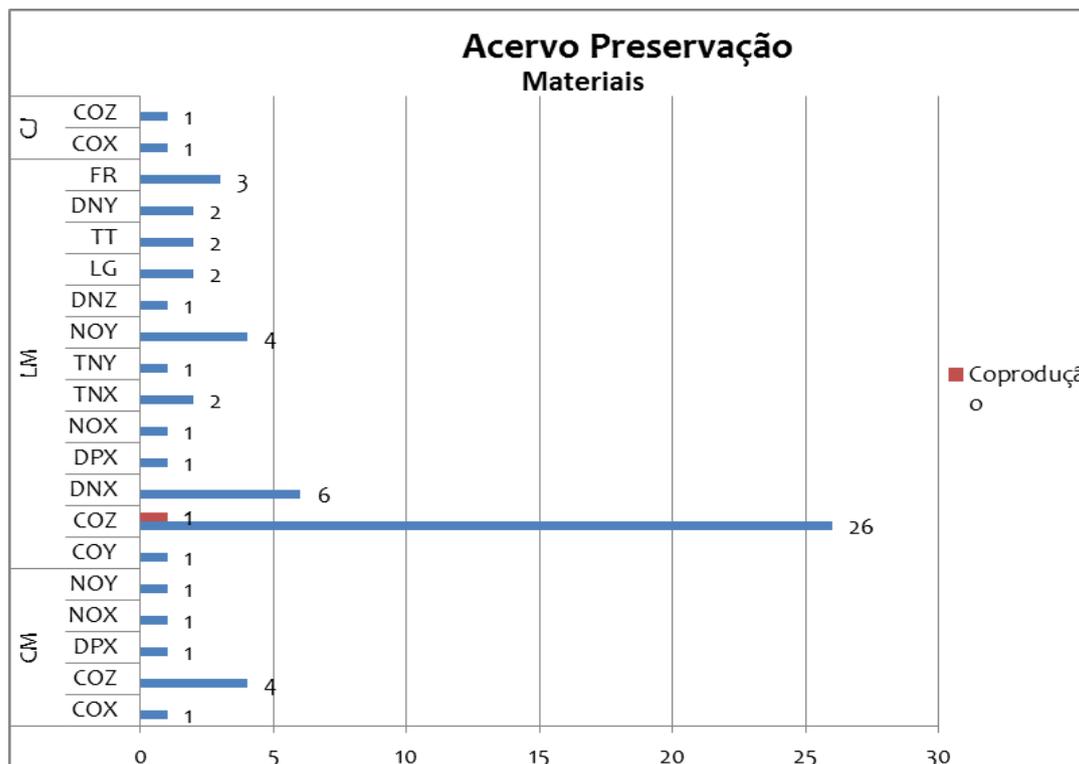
Total de títulos				Total de materiais			
Categoria	Nacional	Coprodução	Total	Categoria	Nacional	Coprodução	Total
Curta-metragem	05		5	Curta-metragem	08		08
Longa-metragem	27	01	28	Longa-metragem	52	01	53
Cinejornal	01		01	Cinejornal	02		02
Total	33	01	34	Total	62	01	63

Relação de materiais				
Material	Curta-metragem	Longa-metragem	Cinejornal	Total
Cópia de imagem	01		01	02
Cópia de som		01		01
Cópia sonora	04	27	01	32
Contratipo de imagem		06		06
Máster de imagem	01	01		02
Negativo original de imagem	01	01		02
Transfer negativo de imagem		02		02
Transfer negativo de som		01		01
Negativo original de som	01	04		05
Contratipo combinado		01		01
Banda de legenda		02		02
Teste		02		02
Contratipo de som		02		02
Fragmentos		03		03
Total	08	53	02	63

O gráfico a seguir ilustra a relação entre as categorias dos títulos incorporados. As categorias são representadas por fatias individuais. O tamanho da fatia é determinado pela quantidade de títulos dentro do total de todos os valores.



O gráfico de barras abaixo compara os materiais incorporados individualmente. A série exibe os materiais agrupados por sua categoria.



Incorporações ao Acervo de Difusão

Total de títulos			Total de materiais		
Categoria	Estrangeiro	Total	Categoria	Estrangeiro	Total
Longa-metragem	28	28	Longa-metragem	28	28
Total	28	28	Total	28	28

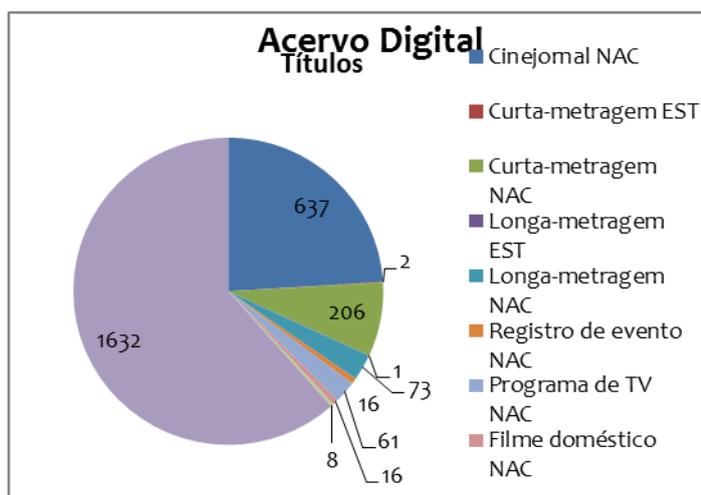
Relação de materiais		
Material	Longa-metragem	Total
Cópia sonora	28	28
Total	28	28

Incorporações ao Acervo Digital

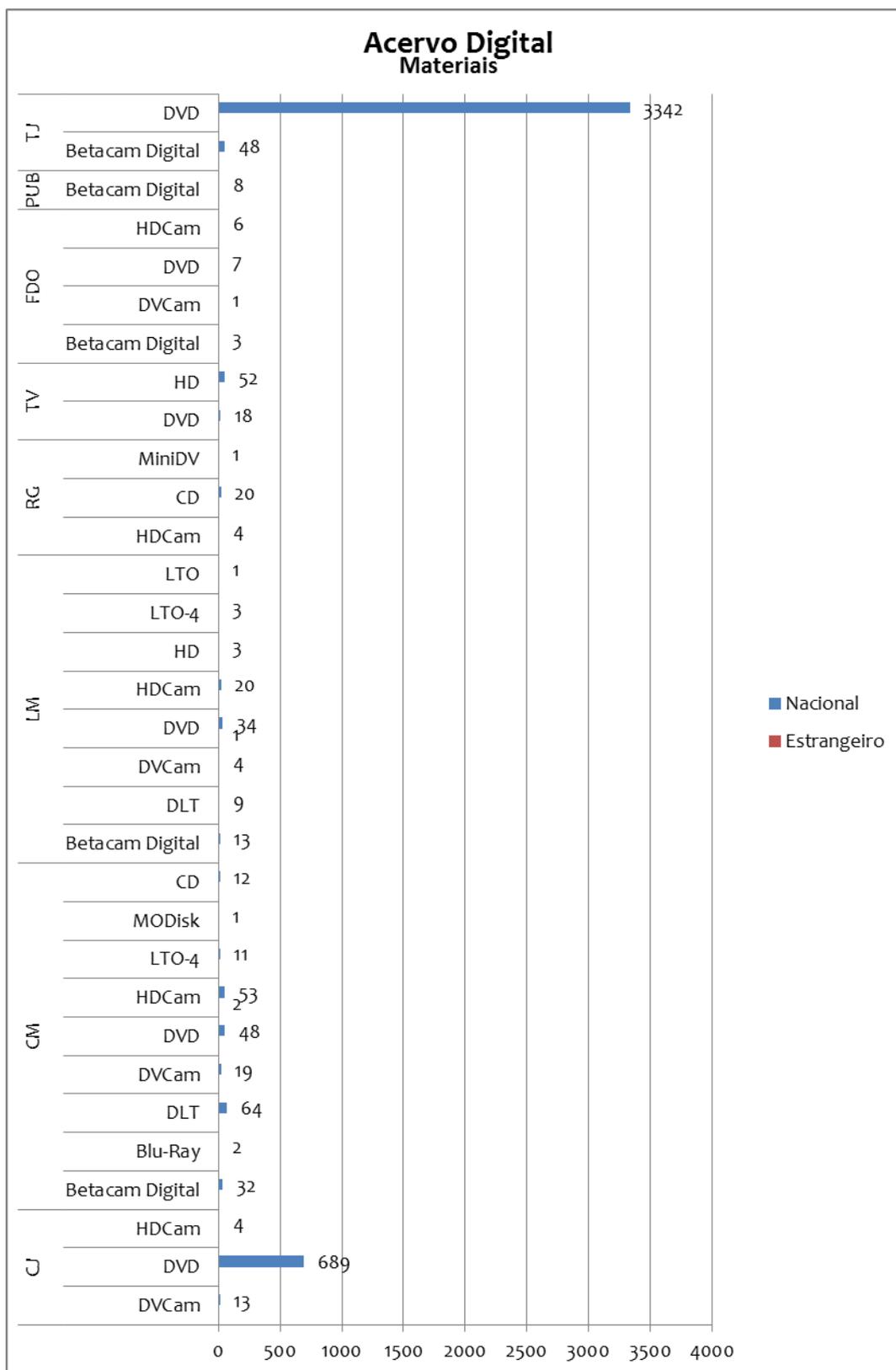
Total de títulos				Total de materiais			
Categoria	Estrangeiro	Nacional	Total	Categoria	Estrangeiro	Nacional	Total
Cinejornal		637	637	Cinejornal		706	706
Curta-metragem	02	206	208	Curta-metragem	02	242	244
Longa-metragem	01	73	74	Longa-metragem	01	87	88
Registro de evento		16	16	Registro de evento		25	25
Programa de TV		61	61	Programa de TV		70	70
Filme doméstico		16	16	Filme doméstico		17	17
Publicidade		08	08	Publicidade		08	08
Telejornalismo		1.632	1.632	Telejornalismo		3.390	3.390
Total	03	2.649	2.652	Total	03	4.545	4.548

Relação de materiais									
Categoria	Cinejornal	Curta-Metragem	Longa-Metragem	Registro de evento	Publicidade	Filme doméstico	Programa de TV	Telejornalismo	Total
Betacam Digital		31	10		08	03		48	100
DLT		64	09						73
DVCam	13	19	04			01			37
DVD	689	48	35			07	18	3.342	4.139
HDCam	04	55	20	04		06			89
Betacam Digital		01	03						04
LTO-4		11	03						14
MiniDV				01					01
CD		12		20					32
HD			03				52		55
Blu-Ray		02							02
LTO			01						01
MODisk		01							01
Total	706	244	88	25	08	17	70	3.390	4.548

O gráfico a seguir ilustra a relação entre as categorias dos títulos incorporados. As categorias são representadas por fatias individuais. O tamanho da fatia é determinado pela quantidade de títulos dentro do total de todos os valores.



O gráfico de barras abaixo compara os materiais incorporados individualmente. A série exibe os materiais agrupados por sua categoria.

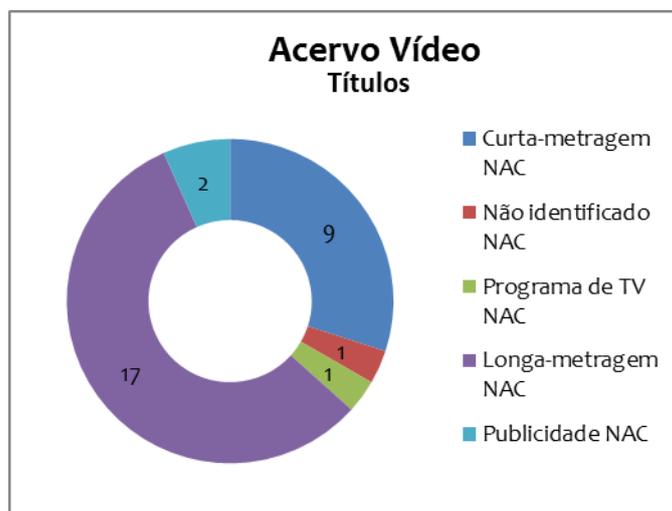


Incorporações ao Acervo de Vídeo

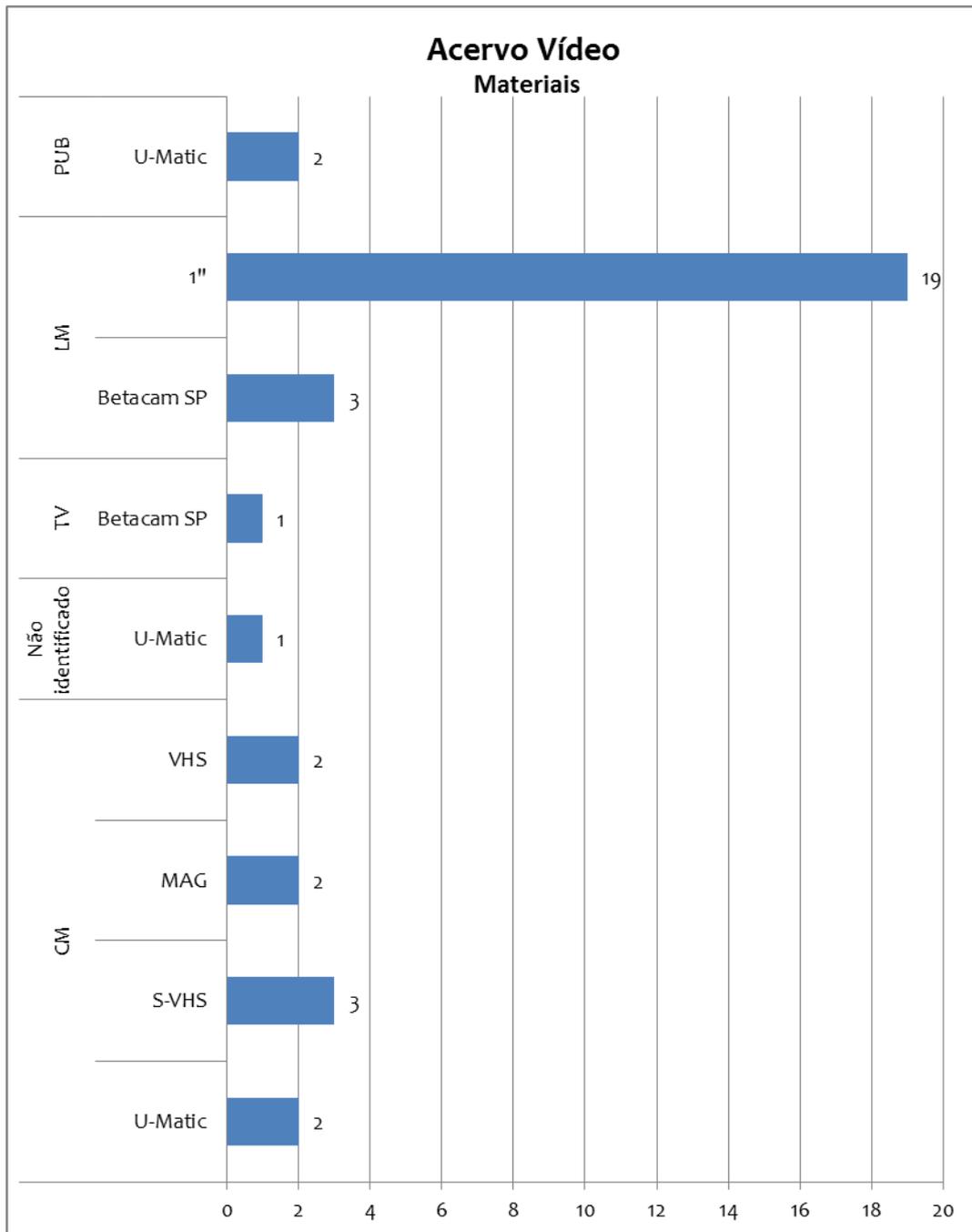
Total de títulos			Total de materiais		
Categoria	Nacional	Total	Categoria	Nacional	Total
Curta-metragem	09	09	Curta-metragem	09	09
Não identificado	01	01	Não identificado	01	01
Programa de TV	01	01	Programa de TV	01	01
Longa-metragem	17	17	Longa-metragem	22	22
Publicidade	02	02	Publicidade	02	02
Total	30	30	Total	35	35

Relação de materiais						
Material	Curta-metragem	Não identificado	Programa de TV	Longa metragem	Publicidade	Total
Betacam SP			01	03		04
1"				19		19
U-Matic	02	01			02	05
S-VHS	03					03
MAG	02					02
VHS	02					02
Total	09	01	01	22	02	35

O gráfico a seguir ilustra a relação entre as categorias dos títulos incorporados. As categorias são representadas por fatias individuais. O tamanho da fatia é determinado pela quantidade de títulos dentro do total de todos os valores.



O gráfico de barras abaixo compara os materiais incorporados individualmente. A série exibe os materiais agrupados por sua categoria.



Registros criados na base de dados de controle de materiais (TRF)

Registros criados na base de dados de controle de materiais (acervo permanente)	
Acervo	Total
Preservação	63
Difusão	28
Digital	4548
Vídeo	35
Total	4674

Resumo de incorporação de materiais ao acervo



Incorporação de materiais de permanência temporária

Materiais de permanência temporária ao acervo da Cinemateca						
Categoria	Longa-metragem		Filme doméstico		Total	
	Título	Material	Título	Material	Título	Material
Nacional	05	09	06	06	11	15
Total	05	09	06	06	11	15

Atividades	Latas	Fitas (Mídias analógicas e digitais)	Total
Processamento de latas e/ou fitas referente a materiais encaminhados ao acervo da Cinemateca Brasileira	28	03	31

Empréstimo

Os filmes que passam pela Cinemateca Brasileira, como empréstimo, dão entrada por demanda interna e com uma finalidade específica, como consulta para pesquisa, e, sobretudo, para exibição nas salas BNDES e Petrobras. Eles retornam para o cedente assim que a finalidade é cumprida. Ainda que sejam incorporados apenas temporariamente ao acervo, todos os materiais são identificados, recebem um número de entrada e um registro correspondente que serve para a administração de sua trajetória corrente e também para o acompanhamento do histórico de suas passagens pela instituição.

Total de títulos		
Categoria	Nacional	Total
Longa-metragem	02	02
Total	02	02

Total de materiais		
Categoria	Nacional	Total
Longa-metragem	02	02
Total	02	02

Relação de materiais		
Material	Longa-metragem	Total
Cópia sonora	02	02
Total	02	02

Atendimento

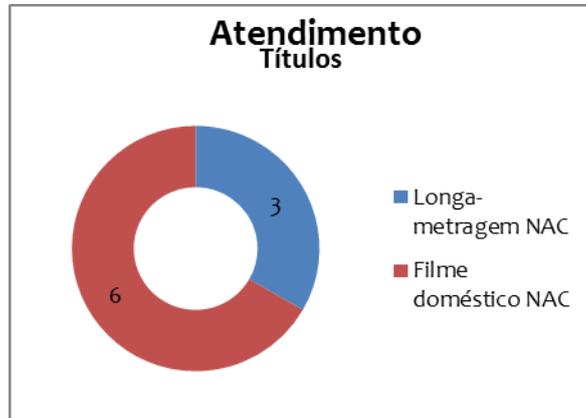
A outra forma de permanência temporária de materiais audiovisuais na Cinemateca Brasileira se deve ao que se nomeia Atendimento: as obras chegam para a execução, nas dependências da instituição, de algum trabalho proposto por demanda externa, como a elaboração de laudo técnico, duplicação, telecine, etc. E retornam para o solicitante assim que o serviço é concluído.

Todos os materiais com esse caráter são, assim como os de empréstimo, identificados, recebem um número de entrada e um registro que servirá para o acompanhamento do histórico de sua passagem pela instituição.

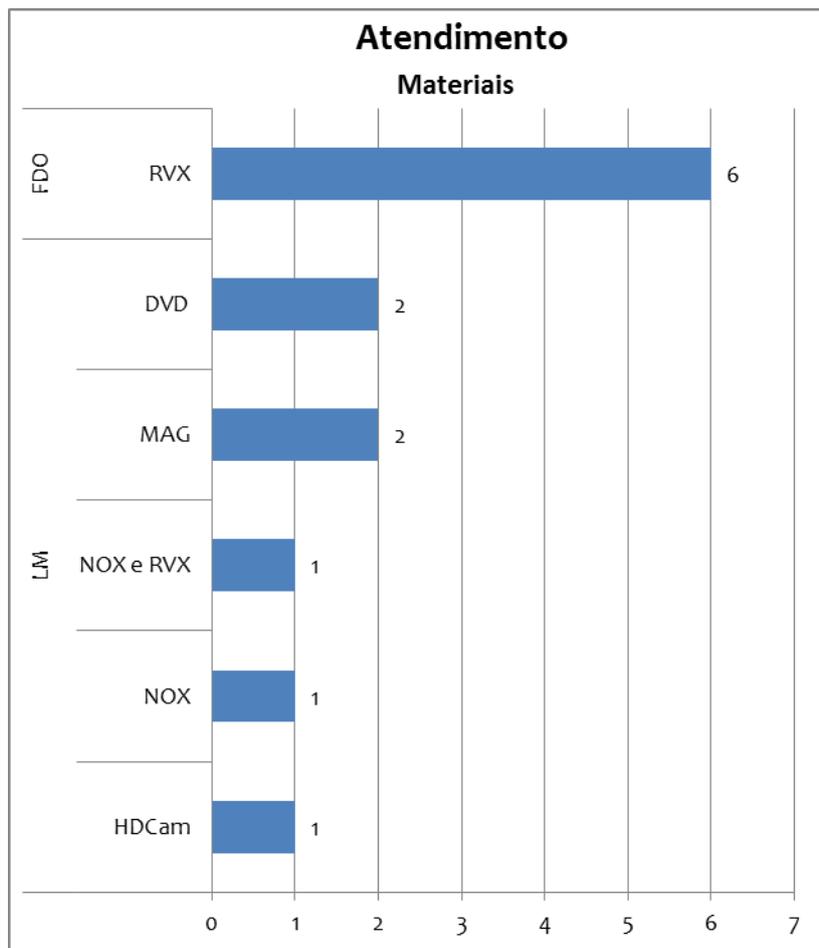
Total de títulos			Total de materiais		
Categoria	Nacional	Total	Categoria	Nacional	Total
Longa-metragem	03	03	Longa-metragem	07	07
Filme doméstico	06	06	Filme doméstico	06	06
Total	09	09	Total	13	13

Relação de materiais			
Material	Longa-metragem	Filme doméstico	Total
HDCam	01		01
Negativo original de imagem	01		01
Reversível de imagem		06	06
Negativo original de imagem e Reversível de imagem	01		01
Magnético	02		02
DVD	02		02
Total	07	06	13

O gráfico a seguir ilustra a relação entre as categorias dos títulos incorporados. As categorias são representadas por fatias individuais. O tamanho da fatia é determinado pela quantidade de títulos dentro do total de todos os valores.



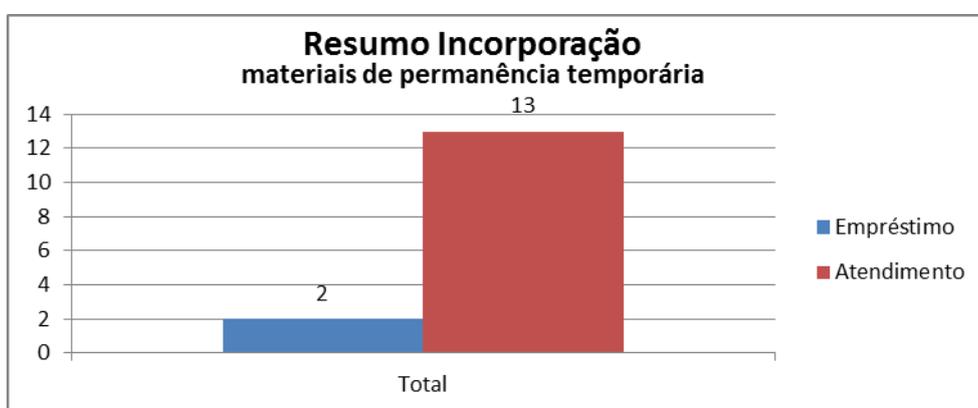
O gráfico de barras abaixo compara os materiais incorporados individualmente. A série exibe os materiais agrupados por sua categoria.



Registros criados na base de dados de controle de materiais (TRF)

Registros criados na base de dados de controle de materiais (acervo temporário)	
Acervo	Total
Empréstimo	2
Atendimento	13
Total	15

Resumo de incorporação de materiais de permanência temporária



Catologação de conteúdo

Anotação e cotejo de letreiros

A transcrição de letreiros dos filmes, constituintes da filmografia nacional, contempla tanto as obras ingressantes no acervo em caráter de depósito, quanto àquelas remetidas com finalidades temporárias. Essa ação é fundamental para a reunião de informações que possibilitam a sua identificação precisa dentro do universo de produção que compreende obras nacionais e coproduções, além daquelas que possuem profissionais brasileiros em sua concepção e realização.

Os filmes oriundos de depósito legal, antes anotados e cotejados em mesa enroladeira, passaram a ser tratados por meio de um novo processo. A partir de 2012, houve um período de testes e treinamento, para implementação desse novo procedimento que consiste em quatro etapas: registro do fotograma por meio de fotografias; tratamento da imagem, e geração de cópia de segurança; e por fim, geração de um documento de texto fiel ao

conteúdo do letreiro da obra através do software identificador de caracteres Abby Fine Reader. A obra audiovisual, não importa o suporte, é a fonte primária para esse levantamento. Esta atividade é sempre executada por um técnico e conferida por outro.

Transcrição de letreiros	
Categoria	Total
Longa-metragem	22
Total	22

Descrição de conteúdo

A descrição do conteúdo é o refinamento do processo de identificação da obra audiovisual, iniciado com a incorporação e que prossegue com a transcrição de letreiros. O exame com esta finalidade dá origem a um documento em texto que segue para a Documentação e subsidia a criação de um novo registro na base de dados Filmografia Brasileira ou a complementação de informações de um registro previamente existente. O trabalho de descrição de conteúdo em 2014 foi desenvolvido substancialmente a partir de duas frentes: o atendimento às solicitações externas e ao tratamento de lotes específicos que compõem os acervos da Cinemateca Brasileira.

Total de títulos	
Categoria	Total
Cinejornal	22
Total	22

Total de materiais	
Categoria	Total
Cinejornal	22
Total	22

Laudos técnicos - Depósito legal

A Cinemateca Brasileira, por meio dos setores de Preservação e Catalogação, analisa tecnicamente e armazena os materiais encaminhados à instituição em caráter de depósito legal, conforme estabelecido por legislação federal, de obras financiadas com recursos provenientes de isenção fiscal, através da Ancine e da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura (SAv/MinC).

As ações empreendidas nessa tarefa abrangem o recebimento do material; a confirmação do conteúdo segundo as informações do proponente/remetente, a partir da incorporação do

material ao acervo; notificação à Ancine ou SAV/MinC por meio de mensagem eletrônica, com cópia para o proponente, da data do depósito, título e número do processo da obra depositada (Salic ou Pronac); transcrição dos letreiros e dos créditos completos das obras cinematográficas; análise técnica empreendida pela Preservação, para os materiais em película, e pela Catalogação, para os materiais em vídeo; elaboração de documento com o parecer final sobre o material; e remessa do laudo técnico para Ancine ou SAV, que confirma ou contesta a adequação do material depositado para o cumprimento da função de preservação da obra.

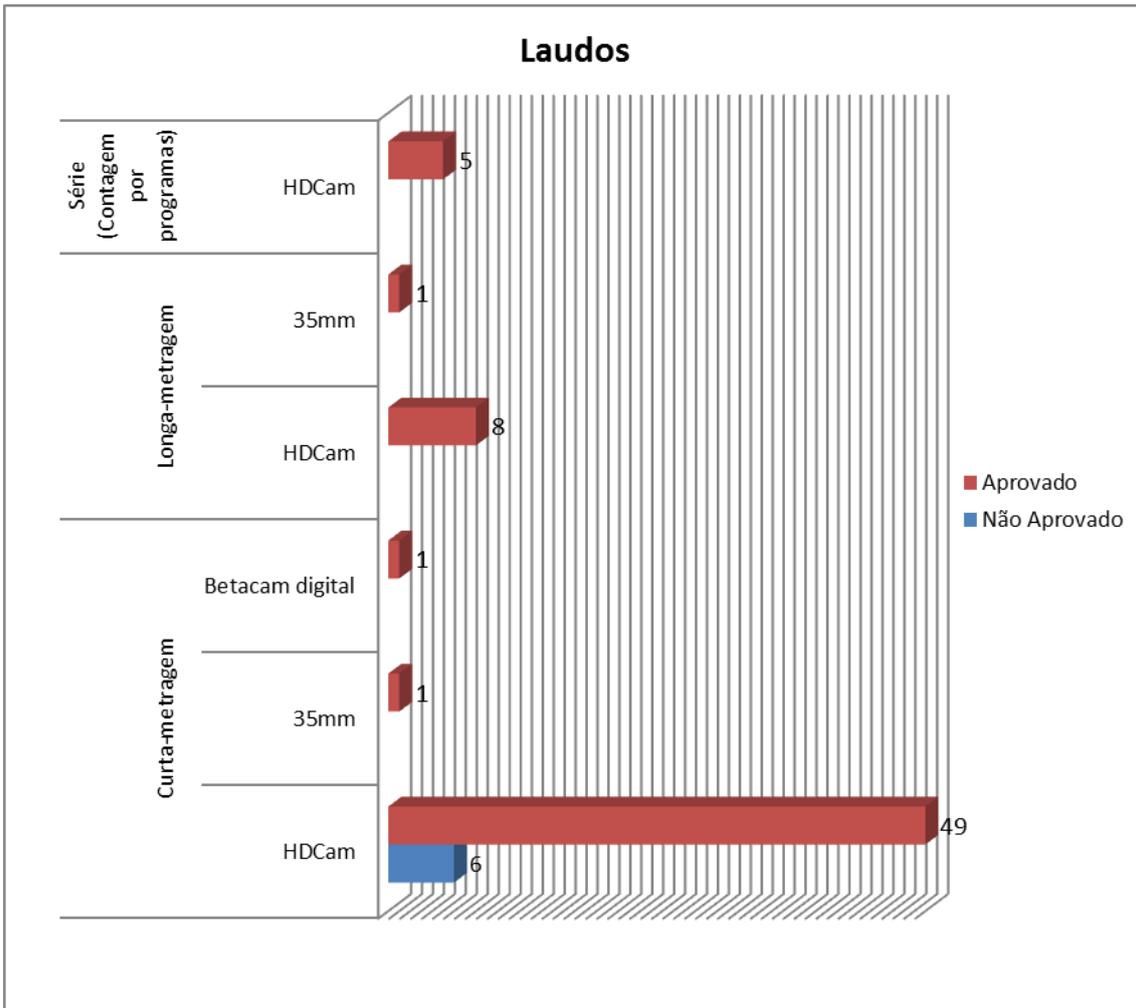
Depósito Legal SAV/MinC

Total de títulos	
Categoria	Total
Curta-metragem	42
Longa-metragem	09
Série	01
Total	52

Total de materiais	
Categoria	Total
Curta-metragem	57
Longa-metragem	09
Série	01
Total	67

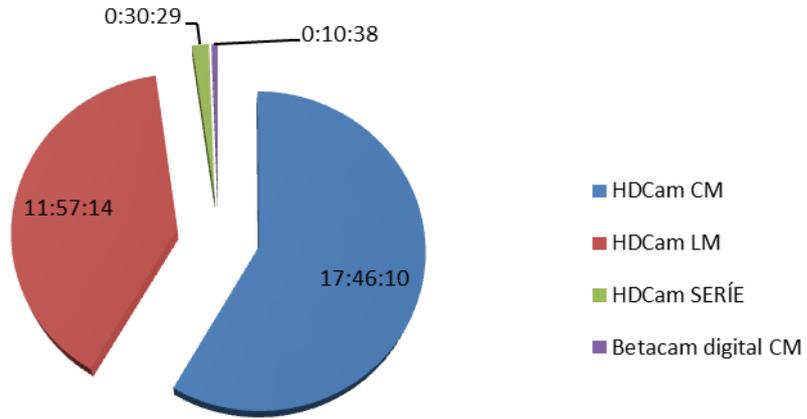
Relação de materiais				
Material	Curta-metragem	Longa-metragem	Série	Total
HDCam	55	08	01	64
35mm	01	01		02
Betacam digital	01			01
Total	57	09	01	67

Laudos			
Categoria e Material	Não Aprovado	Aprovado	Total
Curta-metragem	06	51	57
HDCam	06	49	55
35mm		01	01
Betacam digital		01	01
Longa-metragem		09	09
HDCam		08	08
35mm		01	01
Série (Contagem por episódios)		05	05
HDCam		05	05
Total	06	65	71



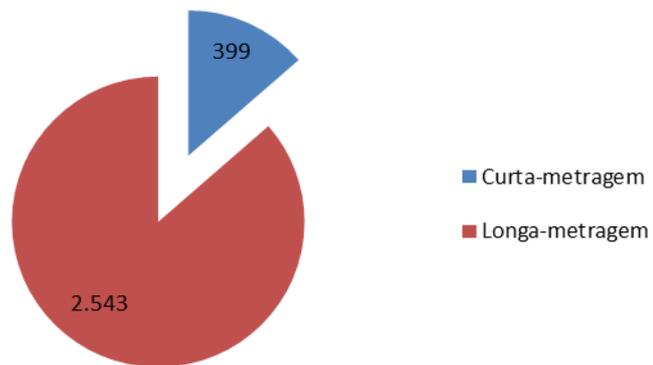
Materiais examinados – Digitais e Vídeos	
Categoria e Material	Tempo (em horas)
Curta-metragem	17:56:48
HDCam	17:46:10
35mm	
Betacam digital	00:10:38
Longa-metragem	11:57:14
HDCam	11:57:14
35mm	
Série	00:30:29
HDCam	00:30:29
Total	30:24:31

**Materiais examinados - Digital e Vídeo
(em horas)**



Materiais examinados – Película 35mm	
Categoria	Metragem (em metros)
Curta-metragem	399
Longa-metragem	2.543
Total	2.942

**Materiais examinados - Película 35mm
(em metros)**



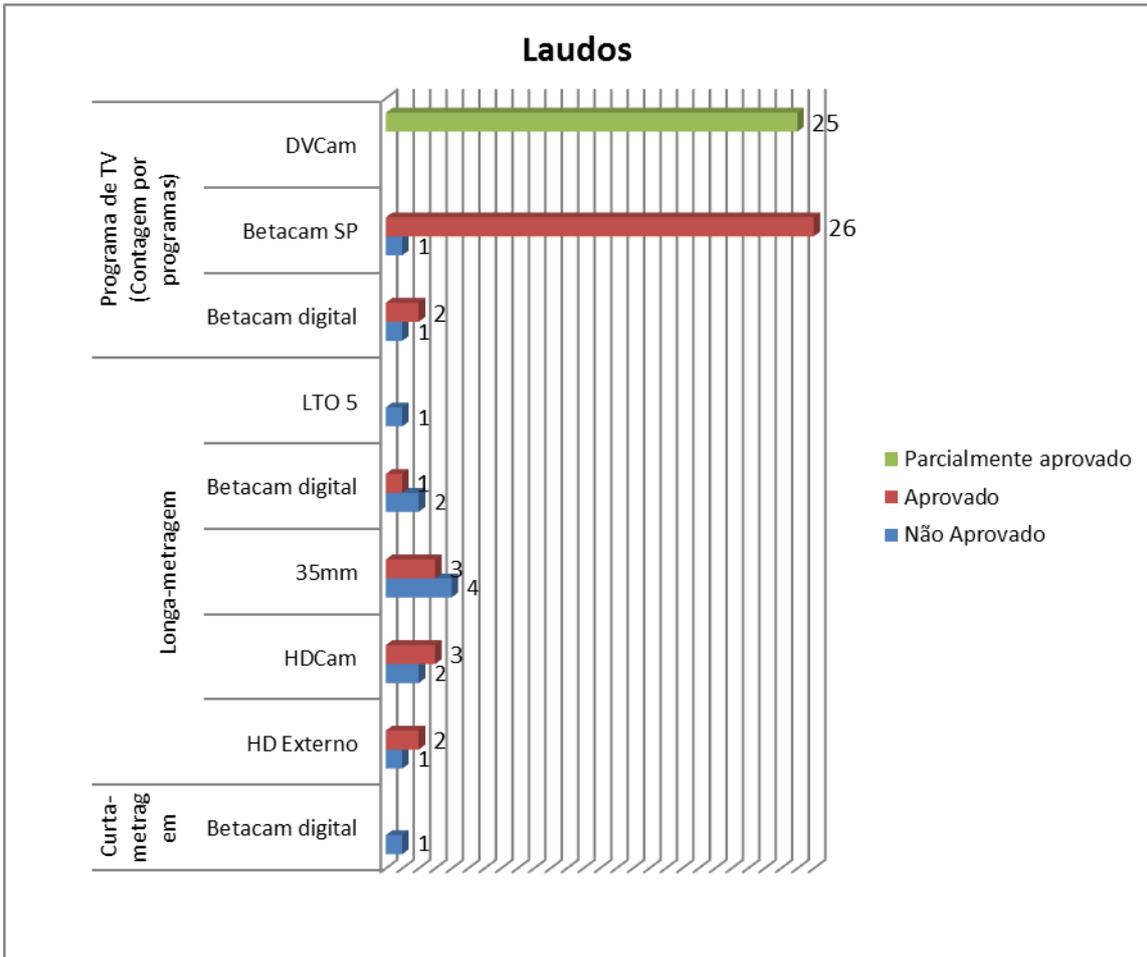
Depósito Legal Ancine

Total de títulos	
Categoria	Total
Curta-metragem	01
Longa-metragem	19
Programa de TV	07
Total	24

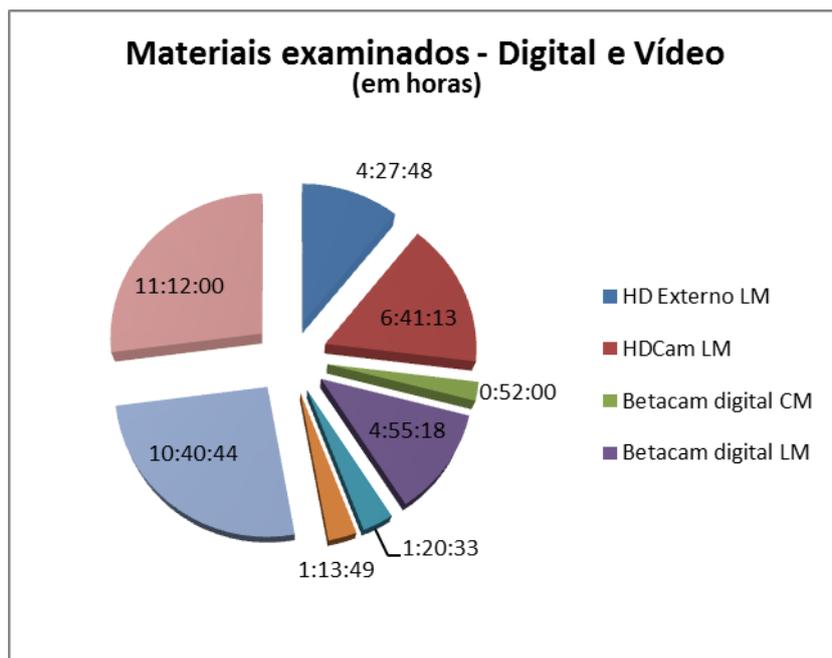
Total de materiais	
Categoria	Total
Curta-metragem	01
Longa-metragem	19
Programa de TV	07
Total	24

Relação de materiais				
Material	Curta-metragem	Longa-metragem	Programa de TV	Total
HD Externo		03		03
HDCam		05		05
35mm		07		07
Betacam digital	01	03	03	07
LTO 5		01		01
Betacam SP			03	03
DVCam			01	01
Total	01	19	07	27

Laudos				
Categoria e Material	Não aprovado	Aprovado	Parcialmente aprovado	Total
Curta-metragem	01			01
Betacam digital	01			01
Longa-metragem	10	09		19
HD Externo	01	02		03
HDCam	02	03		05
35mm	04	03		07
Betacam digital	02	01		03
LTO 5	01			01
Programa de TV (Contagem por programas)	02	28	25	55
Betacam digital	01	02		03
Betacam SP	01	26		27
DVCam			25	25
Total	13	37	25	75



Materiais examinados – Digitais e Vídeos	
Categoria e Material	Tempo (em horas)
Curta-metragem	00:52:00
Betacam digital	00:52:00
Longa-metragem	17:18:08
HD Externo	04:27:48
HDCam	06:41:13
35mm	
Betacam digital	04:55:18
LTO 5	01:13:49
Programa de TV	23:13:17
Betacam digital	01:20:33
Betacam SP	10:40:44
DVCam	11:12:00
Total	41:23:25



Materiais examinados – Película 35mm	
Categoria	Metragem (em metros)
Longa-metragem	17.396
Total	17.396

Acervo telejornalístico da TV Tupi

O acervo da extinta TV Tupi, sob a guarda da Cinemateca Brasileira, com suporte em película em 16mm consta de reportagens filmadas, bem como dos roteiros de locução dos noticiários nos quais essas reportagens eram veiculadas. Durante todo o ano de 2014 realizou-se o processamento deste acervo por meio da incorporação dos filmes, isto é, exame de conteúdo do material em mesa enroladeira e indexação na base de dados correspondente.

A alimentação da base de dados TUPI combina informações sobre os materiais fílmicos e de conteúdo das imagens, relacionando-os com os roteiros de locução (digitalizados a partir de projeto em parceria com o Arquivo Público do Estado de São Paulo), assim como a indexação de assuntos, identidades e lugares.

O acervo da TV Tupi em película, localizado no arquivo de matrizes, está fisicamente organizado em ordem crescente do seu número de entrada (um número único e exclusivo

para identificação de cada material). Durante o ano iniciou-se o mapeamento topográfico deste acervo e a atualização da base de dados Tupi com a informação de topo atribuída em cada material. Após medição de nível de acidez em parte do acervo, constatou-se a existência de materiais com nível de acidez elevado (síndrome do vinagre). Estes rolos foram separados dos demais e encaminhados para o Laboratório de Imagem e Som para fins de preservação. Essa medida procurou garantir o acondicionamento adequado dos materiais em bom estado, evitando assim a contaminação daqueles não acidificados e a preservação daqueles já comprometidos.

Materiais examinados – Película 35mm	
Categoria	Metragem (em metros)
Longa-metragem	17.396
Total	17.396

Grau técnico materiais - Acervo Tupi	
Grau técnico	Total
1B	821
3C	253
3CX	08
Total	1.082

Relação telejornais - Acervo Tupi	
Telejornal	Total
Repórter Esso	550
Imagens do Dia	263
Mappin Movietone	259
Não identificado	07
Imagens do dia e Repórter Esso	03
Total	1.082

Ano transmissão - Acervo Tupi	
Ano de transmissão	Total
1955	07
1956	1.066
1957	05
1958	04
Total	1.082

Principais descritores - Acervo Tupi	
Descritor	Total
Esporte	66
Acidente	58
Diplomacia	48
Comunismo	45
Aviação	39
Ensino	36
Efeméride	34
Eleição	33
Crime	33
Criança	31
Prefeitura	26
Arte	23
ONU	23
Saúde	21
Polícia	20
Nobreza	19
Colonialismo	19
Política	19
Embarcação	18
Marinha	17
Governo Estadual	17
Alimentação	16
Exército	16
Universidade	14
Engenharia	14
Igreja Católica	14
Energia Atômica	13
Imprensa	13
Exposição	12
Mulher	12
Filantropia	12
Governo Federal	12
Espetáculo	11
Saneamento	11
Greve	10
Sindicato	10
Missa	10
Moda	10

Principais descritores secundários - Acervo Tupi	
Descritor secundário	Total
Canal de Suez	59
Colisão	12
ONU	10
Roubo	10
USP	09
Comunismo	09
Oriente Médio	08
Comandos Sanitários	08
Aeroporto de Congonhas	07
Miss Universo	07
Navio	06
Fiscalização	06
Andrea Doria	06
Caminhão	06
Hipismo	06
Golfe	06
Catedral da Sé	06
Incêndio	06
Partido Democrata	06
Automobilismo	06

Principais identidades - Acervo Tupi	
Identidade	Total
Eisenhower, Dwight	17
Piza, Wladimir de Toledo	16
Nasser, Gamal Abdel	12
Quadros, Jânio	11
Dulles, John Foster	09
Stevenson, Adlai	08
Tito, Josip Broz	08
Shepilov, Dmitri	05
Mollet, Guy	05
Margareth, princesa da Inglaterra	05
Nixon, Richard	04
Tuma, Nicolau	04
Elizabeth II, rainha da Inglaterra	04

Inventários

Consiste na elaboração de inventários dos acervos adquiridos no âmbito do Termo de Parceria 001/2008 MinC-SAC, a partir do levantamento de informações descritivas (técnicas e de conteúdo) e padronização das informações, considerando as especificidades de cada suporte e seu status atual de processamento.

Acervo Produções Carlos Niemeyer Filmes (Canal 100)	
Rolos examinados para fins de inventário	9.738
Acervo Glauber Rocha	
Materiais examinados para fins de inventário	150
Acervo Companhia Cinematográfica Vera Cruz	
Materiais examinados para fins de inventário	358

Resumo de indicadores e metas

A seguir, apresentamos o quadro analítico dos principais indicadores do setor, com as metas estabelecidas e os resultados alcançados ao longo do ano.

ATIVIDADES	METAS	EXECUTADO	PERCENTUAL ALCANÇADO
Processamento de latas e/ou fitas	600	754	125,66%
Registros na base de dados (acervo permanente e temporário)	2.400	4.689	195,37%
Transcrição de letreiros	24	22	90,66%
Descrição de conteúdo	60	22	36,60%
Emissão de laudos técnicos	96	146	152,08%
Reportagens TV TUPI	1.200	1.082	90,16%
Inventários	-	10.246	-

DIFUSÃO

Difusão de Filmes

Em 2014, teve continuidade o encaminhamento de cópias do acervo para exhibições de caráter público, bem como para a programação de filmes das Salas Cinemateca/Petrobras e Cinemateca/BNDES.

As mostras foram realizadas, sobretudo, a partir de cópias 35 mm do acervo da instituição, que passaram por análise técnica recente e apresentaram condições técnicas satisfatórias para projeções. No ano, disponibilizou-se 218 cópias de filmes (35mm, 16mm, DVD, HDCAM e beta digital). O setor privilegiou o atendimento das demandas de programação das Salas Cinemateca, contribuindo para o acesso a importantes obras do cinema nacional, por meio das mostras temáticas, realizadas pelo núcleo de Programação.

Além da organização e produção de mostras para as suas salas de exibição, a Cinemateca Brasileira disponibilizou cópias de filmes para as seguintes Mostras e Instituições:

9º Festival Internacional de Cinema do RS; Mostra Cinema Pernambucano – CCBB; Mostra Eco-falante de Cinema Ambiental; Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP); Festival In Edit Brasil; 38ª Mostra Internacional de São Paulo; 9º Festival de Cinema Latino Americano; Festival Indie de Cinema (Cinema Independente); Festival de Cinema de Brasília; Museu de Imagem e Som de São Paulo (MIS/SP); Cine Olido; Caixa Belas Artes; Festival de Cinema de Goiânia; SESC; Cachaça Cine Clube; RECINE; Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura; e Fundação Joaquim Nabuco. As instituições internacionais atendidas em 2014 foram: Barbican Arts Centre (Inglaterra); UCLA Film & Television Archive (Estados Unidos); e Buenos Aires Festival Internacional de Cine Independiente - BAFICI (Argentina).

Núcleo de Programação

Foram produzidas e realizadas mostras como: Cinema brasileiro contemporâneo, Verão de clássicos 2014, Carnaval na Cinemateca, Homenagem a Eduardo Coutinho, Imagens da ditadura, Retrospectiva Karim Aïnouz, Homenagem a Alain Resnais, Alberto Cavalcanti e a Cinematográfica Maristela, Centenário de Marguerite Duras, Mostra Heróis e Anti-Heróis, Copa na Cinemateca - Filmes brasileiros legendados, Fantasia no cinema, O teatro vai ao cinema, Mês da cultura independente, em parceria com Secretaria Municipal de Cultura, Maratona 50 anos de Zé do Caixão, Mostra Monstro, Mostra Mosfilm, Semana da consciência

negra na Cinemateca, Mostra FilmCup, Mostra K-Pop de Cinema Sul-Coreano e Cinemateca ao ar livre. Mais uma vez a Cinemateca Brasileira participou da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, com a programação especial dedicada ao Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual. Parte da mostra Fantasia no cinema foi exibida no Festival Internacional de Cinema de Fortaleza (Farol), em parceria com o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

Através de parcerias institucionais, a Cinemateca abrigou ainda em suas salas de exibição a programação dos festivais In-Edit 6ª edição; 9º Festival de Cinema Latino-Americano de São Paulo; Semana ABC 2014; 25º Festival Internacional de Curtas-metragens de São Paulo; VII Ciclo Averroes de Cinema e Reflexão; 38ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo; 9ª Mostra Cinema e Direitos Humanos no Hemisfério Sul; e Festival Internacional de TV de São Paulo (TELAS).

Atividades especiais também integraram a grade de programação da instituição, como a sessão em solidariedade às vítimas do conflito em Gaza e 100 anos da escritora Carolina Maria de Jesus: a cinderela negra, ambas em parceria com UNIFESP; o Cine Maior Idade, parceria da Cinemateca com a Via Gutenberg; a Sessão Averroes, uma parceria com o Hospital Premier; as sessões da Rede Cinemas em Rede, em parceria com RNP; o Cinecicletada, uma parceria com a Prefeitura de São Paulo; e por fim os encontros de produção, como o BRLab e o FilmCup 2014. As solicitações de testes de projeção de filmes, lançamentos e pré-estreias foram mantidas ao longo do ano.

Em paralelo à programação de filmes, ocorreram debates; lançamentos de livros; o encontro do Clube de Criação São Paulo; o festival cultural Portugal Fest; o espetáculo teatral Livro, e uma conferência com o maestro Tim Simonec sobre a música original do filme Star Trek. Recebemos também exposições do Instituto Olga Kos; a exposição K-pop de Cinema Sul-Coreano; e a exposição México Fotografado por Luis Buñuel.

Todas essas ações coordenadas pelo Núcleo de Programação resultaram na exibição de **425 filmes**, em **437 sessões**, atingindo um público total de **19.330 espectadores** (média de 44,23 pessoas por sessão).

PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO ANO

Em 2014, a Cinemateca Brasileira apresentou as seguintes mostras e festivais:

Cinema Brasileiro Contemporâneo

Período: 17.01 a 09.02

Público: 838 espectadores

Verão de Clássicos

Período: 13.02 a 16.03

Público: 1.909 espectadores

Carnaval na Cinemateca

Período: 27.02 a 02.03

Público: 82 espectadores

Mostra Imagens da Ditadura

Período: 27.03 a 13.04

Público: 437 espectadores

Retrospectiva Karim Aïnouz

Período: 18.04 a 04.05

Público: 491 espectadores

Homenagem Alain Resnais

Período: 25.04 a 04.05

Público: 242 espectadores

In- Edit

Período: 02.05 a 11.05

Público: 1.101 espectadores

Marguerite Duras

Período: 15.05 a 18.05

Público: 174 espectadores

Mostra Cinema Paulista dos Anos 50 – Cinematográfica Maristela

Período: 15.05 a 18.05

Público: 220 espectadores

Mostras Heróis e Anti- Heróis

Período: 23.05 a 08.06

Público: 735 espectadores

Copa na Cinemateca

Período: 19.06 a 11.07

Público: 692 espectadores

Fantasia no cinema

Período: 17.07 a 10.08

Público: 707 espectadores

Festival de Cinema Latino- Americano de São Paulo

Período: 24.07 a 27.07

Público: 335 espectadores

O Teatro vai ao cinema

Período: 15.08 a 07.09

Público: 366

Pré-estreia do filme Chef

Período: 04.08

Público: 205 espectadores

Sessão Especial Gaza

Período: 09.08

Público: 205 espectadores

Master Class: Star Trek – Além da Escuridão

Período: 13.08

Público: 67 espectadores

Lançamento: Educação Doc

Período: 13.08

Público: 185 espectadores

Pré-estreia do filme: *Sonhos de um Sonhador*

Período: 18.08

Público: 182 espectadores

Lançamento do livro: *A Invenção do Cinema Brasileiro: Modernismo em Três Tempos*

Período: 18.08

Público: 36 espectadores

25º Festival Internacional de Curta-Metragem de São Paulo

Período: 21.08 a 31.08

Público: 1.049 espectadores

Mês da Cultura Independente

Período: 07.09 a 28.09

Público: 839 espectadores

Lançamento do filme: *Tá Rolando*

Período: 10.09

Público: 245 espectadores

Averroes: VII Ciclo de Cinema e Reflexão

Período: 11.09 a 13.09

Público: 168 espectadores

Lançamento do edital: Histórias que ficam

Período: 16.09

Público: 198 espectadores

E o Oscar vai para...

Período: 18.09

Público: 46 espectadores

Festival do CCSP – Clube de Criação

Período: 20.09 a 22.09

Público: 1.850 participantes

Pré-estreia: *Aliança*

Período: 27.09

Público: 23 espectadores

Lançamento dos editais de longa metragem de baixo orçamento (BO) e Documentários (Longa Doc) 2014-2015 – Secretaria do Audiovisual

Período: 30.09

Público: 105 espectadores

Mostra Monstro

Período: 02.10 a 12.10

Público: 384 espectadores

Lustre Flame – Evento Externo

Período: 06.10

Público: 35 espectadores

38ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo

Período: 16.10-26.10

Público: 1.984 espectadores

Telas

Período: 07.11 a 12.11

Público: 406 espectadores

Mosfilm – 90 ANOS

Período: 13.11 a 19.11

Público: 1.129 espectadores

Cinecicletada

Período: 22.11

Público: 87 espectadores

Dia da Consciência Negra na Cinemateca

Período: 20.11 a 23.11

Público: 118 espectadores

Especial: 100 anos da escritora Carolina Maria de Jesus: a cinderela negra

Período: 21.11 a 23.11

Público: 15 espectadores

PROGRAMAS PERMANENTES

Mostra Curta Cinemateca

A Cinemateca Brasileira mantém, desde 2004, um espaço de exibição permanente para o curta-metragem brasileiro, em sessões gratuitas uma vez ao mês. O projeto valoriza o filme curto brasileiro, que vem cada vez mais se firmando como expressão cultural, técnica e estética e é considerado fundamental para a formação de quadros e para a experimentação de linguagem.

Período: janeiro a novembro

Público: 458 espectadores.

Mostra Primeira Exibição

Inaugurado em maio de 2009, o projeto Primeira Exibição consolidou um espaço permanente na programação da Cinemateca Brasileira para médias e longas-metragens brasileiros independentes que ainda não estrearam no circuito de salas de cinema ou nas redes de televisão. Trata-se de oferecer uma oportunidade para que realizadores possam levar a um público mais amplo seus trabalhos ainda não distribuídos comercialmente

Período: janeiro a novembro

Público: 356 espectadores.

Sessão Averroes – Cuidados Paliativos e Terminalidade no Cinema

Destinada, sobretudo, a profissionais e estudantes da área de medicina e saúde, esta sessão mensal é fruto de parceria estabelecida entre a instituição, o Hospital Premier/Grupo MAIS e a Oboré. As sessões oferecem atividades mensais que promovem discussões acerca de conceitos vinculados à terminalidade e aos cuidados paliativos. A exibição dos filmes é seguida de debate com a presença de profissionais da área médica, jornalistas e críticos de cinema.

Período: janeiro a novembro

Público: 938 espectadores.

Sessão ABC

O projeto, programado pela Associação Brasileira de Cinematografia (ABC), prevê exibições de filmes de temáticas diversas, seguidas por conversas com fotógrafos e técnicos a respeito de aspectos ligados à direção de fotografia das obras.

Período: janeiro a novembro

Público: 626 espectadores

ESPECIAIS E DESTAQUES

Projeto Cinemas em Rede

O Projeto Cinemas em Rede é um projeto inovador de compartilhamento e difusão de conteúdos audiovisuais, pela internet de alta capacidade, via CiPê, coordenado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa- RNP em parceria com os Ministérios da Cultura (MinC) e Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). A Cinemateca Brasileira é uma das salas de exibição que participa do projeto. No âmbito do projeto foram exibidos 05 filmes em 05 sessões: *Limite*; *Nitrato*; *Eles Voltam*; *Plano B*; e *Trampolim do Forte*.

Período: junho a outubro

Público: 19 espectadores

Mostra Cinema Brasileiro Contemporâneo

A mostra traçou um panorama da recente produção em diversos estados do país, reunindo longas e curtas-metragens, de ficção e documentário. A seleção incluiu obras aclamadas em diversos festivais pelo mundo, como *O Som ao redor*, de Kleber Mendonça Filho, e *Doméstica*, de Gabriel Mascaro.

Período: 17.01 a 09.02

Público: 838 espectadores

Verão de Clássicos

As exibições sempre em película e todos os títulos pertencem ao acervo de difusão da Cinemateca. Entre os destaques filmes como *Clube da Luta*, de David Fincher, com Brad Pitt e Edward Norton, um marco do cinema norte-americano do fim dos anos 1990.

Período: 13.02 a 16.03

Público: 1.909 espectadores

Mostra Imagens da Ditadura

O Departamento de Cinema, Rádio e Televisão da ECA/USP e o Departamento de História da FFLCH/USP promoveram o curso e ciclo de filmes Imagens da Ditadura. A programação incluiu a exibição de filmes e debates com professores e pós-graduandos da USP.

Período: 27.03 a 13.04

Público: 437 espectadores

Retrospectiva Karim Aïnouz

Com uma filmografia iniciada em 1993, Karim Aïnouz, é um dos mais importantes cineastas contemporâneos. Sua estreia na direção de longas-metragens foi com *Madame Satã*, um dos filmes mais impactantes dos anos 2000. Além dos longas, a mostra destacou trabalhos de Karim, como *Rifa-me*, curta-metragem inspirado num cordel e que deu origem a *O céu de Suely*; *Paixão nacional*, filme que encontra ecos em seu novo longa, *Praia do futuro*; e *Seams*, curta documental, no qual entrevista suas cinco tias e que marcou sua estreia como diretor cinematográfico.

Período: 18.04 a 04.05

Público: 491 espectadores

IN-EDIT

Festival do Documentário Musical contemplou em mais uma edição na Cinemateca Brasileira exibindo diversos filmes e debates.

Período: 02 a 11.05

Público: 1.101 espectadores

Copa na Cinemateca: Filmes brasileiros legendados

A diversidade do cinema brasileiro se fez presente na mostra: *Limite*, obra-prima de Mário Peixoto; *Garrincha, alegria do povo*, de Joaquim Pedro de Andrade, documentário que retrata toda a beleza do futebol de Mané Garrincha; o erotismo de *Anjo loiro*, de Alfredo Sternheim; os road movies *Bye bye Brasil*, de Carlos Diegues e *Cinema, aspirinas e urubus*, de Marcelo Gomes, e o recente *Hoje eu quero voltar sozinho*, de Daniel Ribeiro, sucesso de público e crítica vencedor do Prêmio FIPRESCI no Festival de Berlim 2014.

Período: 19.06 a 11.06

Público: 692 espectadores

25º Festival Internacional de Curta-Metragem de São Paulo

A programação teve como eixo central os programas de filmes internacionais, latino-americanos e brasileiros e uma série de programas especiais, a partir dos próprios filmes inscritos e de sugestões de curadores que visitam os principais festivais do Brasil e do mundo. Também foram exibidos programas selecionados por festivais parceiros de vários países.

Período: 21 a 31.08

Público: 1.049 espectadores

38ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo

A seleção deste ano fez um apanhado do que o cinema contemporâneo mundial está produzindo, além das principais tendências, temáticas, narrativas e estéticas produzidas em todo o mundo. As sessões especiais do Dia Mundial do Patrimônio Audiovisual aconteceram nas salas participantes da Mostra, no dia 27 de outubro, através de uma parceria da Cinemateca Brasileira.

Período: 16 a 29.10

Público: 1984 espectadores

Exposição México fotografado por Luis Buñuel

Realizada e produzida pela Mostra Internacional de Cinema; Cinemateca Brasileira; Gobierno de España; Ministerio de Educación, Cultura y Deporte; Filmoteca Española; Instituto de la cinematografía y las artes audiovisuales (ICAA); Acción Cultural Española (AC/E), com projeto museológico de Daniela Thomas e Felipe Tassara, e com curadoria de Elena Cervera.

Público: 10.000 visitantes

Mosfilm - 90 ANOS

Em 30 de janeiro de 1924, com a estreia do longa-metragem *Nas asas*, de Boris Mikhin, surgia o Mosfilm, um dos mais antigos estúdios de cinema do mundo. Fizeram parte da programação da mostra o recente *O tigre branco*, de Karen Shakhnazarov, indicado ao Oscar de melhor filme estrangeiro; clássicos como *A linha geral*, de Sergei Eisenstein e Grigori Aleksandrov; *Lenin em outubro*, de Mikhail Romm.

Período: 13 a 19.11

Público: 1129 espectadores

Mostra FilmCup

Para celebrar o encontro de coprodução FilmCup Brasil & Itália, a Mostra exibiu 10 filmes que foram destaque na última edição do Festival de Veneza, além de 02 sessões especiais, apresentadas por convidados do encontro: *A grande beleza*, de Paolo Sorrentino, grande vencedor do Oscar de melhor filme estrangeiro, apresentado pelo diretor de fotografia Luca Bigazzi; e *A criptonita na bolsa*, apresentado pelo diretor Ivan Cotroneo.

Período: 25 a 30.11

Público: 1.247 espectadores

Comunicação

Em 2014, o trabalho de divulgação da programação das salas da Cinemateca e dos eventos que a instituição abrigou foi feito através de dois canais de mídias sociais (Facebook e Twitter) e do trabalho de assessoria de imprensa.

Nas mídias sociais, além da programação das salas e dos eventos, foram divulgadas ao público informações institucionais sobre as funções da Cinemateca, assim como imagens de peças do seu acervo.

O trabalho foi extremamente positivo e obteve um grande crescimento no número de “seguidores”, ou seja, pessoas que começaram a acompanhar a programação e receber informações sobre a instituição, como demonstram os dados abaixo:

Facebook

2013 (dez): 13.824

2014 (dez): 71.019

Twitter

2013 (dez): 13.200

2014 9 (dez): 18.734

Em relação ao trabalho de assessoria de imprensa, foram elaborados releases sobre a programação das salas e dos eventos. E, além disso, a equipe atendeu jornalistas e acompanhou gravações e reportagens sobre a instituição.

LABORATÓRIO DE IMAGEM E SOM

Restaurar os filmes do acervo em estado avançado de deterioração. Promover a migração de suportes obsoletos em vídeo para formatos digitais atuais, obedecendo às premissas da boa gestão da informação com procedimentos de contingência e atualização tecnológica dessa mídia. Restaurar e duplicar obras audiovisuais em cópias de segurança (preto e branco e coloridas). Promover a restauração analógica e digital de diferentes formatos e suportes da produção audiovisual. Desenvolver trabalhos e prestar serviços de copiagem, revelação, transcrição de áudio analógico para arquivos digitais, duplicações em vídeo, e tratamento digital de imagem e som. Dar apoio técnico às ações de conservação e difusão, por meio da manipulação analógica e digital de materiais, da digitalização, da incorporação de matrizes digitais e em película. Confeccionar cópias de pesquisa a partir de ações de digitalização, conversão, compressão e edição de arquivos para atender pesquisadores, produtores e eventos.

Plano de Ação 2014

1. Atualização do acervo LTO;
2. Digitalização do acervo U-matic e VHS TV Tupi;
3. Recuperação do acervo Programadora Brasil;
4. Atendimento de pedidos de serviço – Copiagem.

Resumo dos indicadores e metas

A seguir, apresentamos o quadro analítico dos principais indicadores do setor, com as metas estabelecidas e os resultados alcançados ao longo do ano.

Metas previstas 2014 ¹	Indicador	Realizado	Percentual alcançado
Atualizar 30% do acervo LTO (550 cartuchos)	165	445	270%
Digitalizar 10% das 888 fitas u-matic da TV TUPI	89	291	326%
Digitalizar 5% das 4.155 fitas VHS do acervo da TV TUPI	207	130	63%
Recuperação acervo Programadora Brasil (967 títulos/295 pgm)	100%	100%	100%
Pedido de Serviço (copiagem) ²	-	147	-

Atividades do Laboratório de Imagem e Som (fevereiro a novembro de 2014)	
Ação	Quantidade
Duplicação de mídia	21 fitas betacam analógicas
	09 fitas u-matic
	07 fitas DVCam
	09 fitas betacam digitais
	06 fitas HDCam
	108 DVD
Total	160 mídias
Seleção, limpeza e controle	116 DVCam, beta analógica SP, beta digital e HDCam
	527 fitas u-matic TV TUPI
Total	653 mídias
Digitalização	35 betacam analógicas de cinejornais Atlântida
	15 fitas mini DV para DVD com 2 cópias (45 discos)
	Migração de 130 fitas VHS Tupi/Cultura (de 6hs) para DVD e LTO
	Migração de 291 fitas U-matic Tupi/Cultura (fitas recuperadas das selecionadas para descarte) para fitas DVCam
Total	571 mídias digitalizadas
Pedidos de cópia	147 pedidos atendidos

¹ - Contrato RNP

² - para os seguintes clientes:

Abril Comunicações, Academia de Filmes, Accorde Filmes, Ama Brasil, Amanda Ferreira Nunes de Lima, Anna Santos, Anibal Massaini, Andaluz Produções, Antônio Venâncio, Arte Marca, Arte Mestra, A Ferrovia, Big Bonsai, Bonfilm, Casa de Cultura de Cássia, Canal Azul, Carlos Augusto Calil, Carolina Paraguassu Dayer, Centro Histórico Coronel Pilar, Cinearte, Cinefilmes, CINEGROUP, Créuso Scapin, Clementina Filmes, Com Domínio, Denise Szabo, Domingos Oliveira, EBC TV Brasil, ECA, Fernando Ferraz, Filmes do Equador, FFB, Fotocontexto, Fundação Escultor Victor Brecheret, Giros interativa, Histórias Incríveis Filmes, HQ Edição Definitiva, Instituto histórico de Pitangui, Instituto Moreira Salles, IT Filmes, Jogo Bonito, Lapa, Leila Melo, Luiz Rosati, Luís Sousa e Silva Filho, Mapa Filmes, Magnólia Produções, Mario Andrade Lamparelli, MS Produções, Mercado Cultural, Museu CBF, Museu Pelé, Museu da Fazenda Federal, Nana Produções, Nonanuvem Filmes, Notábil, Paulo Murilo Rosa, Patricia Golombek, Pedro Urizzi, Prefeitura de Manaus, Publicações Iara, Recine 2014, RT Features, Rubens Costa Marques, RM Produções Artísticas, Samauma, Sentimental Filmes, SMS Conteúdo, Sport TV, TvASSIM, TV Câmara, TV Globo, TV Senado, Tatanka Films, Trítano Produções Ltda, Twins Bushatsky, Universidade Estadual do Ceará, FFLCH/USP, Univesp, Vice Mídia, Tarso Estratégia e Comunicação Ltda, VIDEO NAS ALDEIAS, Villa-Lobos Produções, ZAH, Zabumba Produções, TV Globo, Cinegroup, Giros Interativa e Museu do Café.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes

Incorporação de materiais

Foram incorporados, ao acervo da biblioteca, 501 itens documentais, entre livros, folhetos, CD-ROMs, documentos da coleção diversa, e artigos de revistas nacionais e estrangeiras. Foram digitalizadas 111 capas e sumários de livros para disponibilização com os respectivos registros na base de dados e na Internet. À coleção de materiais audiovisuais da Biblioteca foram incorporados 159 filmes (nacionais e estrangeiros) em fitas VHS e discos de DVD ou Blu-Ray.

Dando continuidade às parcerias institucionais, a Cinemateca Brasileira manteve a indexação de periódicos brasileiros no International Index to Film Periodicals da FIAF, base de dados da Federação Internacional de Arquivos de Filmes, que referencia periódicos dos países dos membros da Federação. Foram incluídos 10 artigos integrantes do segundo número da *Revista da Cinemateca Brasileira*.

Doação de materiais

Em 2014, foram doadas 101 duplicatas de materiais bibliográficos (livros e catálogos) para 10 instituições culturais da cidade de São Paulo: Museu Paulista; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Museu Lasar Segall; Acervo do Palácio do Governo; Centro Universitário Belas Artes; Biblioteca Comunitária Páginas do Saber, Associação Comunitária de São Mateus; Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB-USP); Museu Afro-Brasil; e Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP).

Conservação do acervo bibliográfico

Deu-se início ao mapeamento das condições de conservação e guarda do acervo bibliográfico. Buscou-se identificar os materiais, cujos suportes apresentavam fragilidades e demanda frequente de consulta.

No âmbito desta iniciativa, foram selecionados 95 itens bibliográficos (livros, documentos, folhetos, catálogos e revistas) que receberam ações de conservação preventiva e corretiva

(higienização, reparos e acondicionamento). Além disso, foi realizada a verificação topográfica dos itens que compõem a coleção de periódicos de cinema nacionais e estrangeiros (cerca de 2.000 títulos) e a coleção do Anuário do Cinema Brasileiro, com a conferência de 640 pastas.

Anuário do Cinema Brasileiro

Diariamente são compiladas matérias sobre cinema brasileiro, política cultural, dados de arrecadação, personalidades e exibição cinematográfica no Brasil, coletadas em três jornais de grande circulação no país, assim como em outros jornais e revistas recebidos por doação.

De janeiro a novembro de 2014, 4.115 recortes passaram pelo fluxo de leitura, seleção, colagem, digitalização e indexação em base de dados disponível nos terminais de consulta da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes.

Arquivos Pessoais e Institucionais

Em 2014, o núcleo deu continuidade às ações de processamento técnico de arquivos e coleções documentais, que inclui ações de conservação preventiva e corretiva, alimentação de banco de dados e digitalização de documentos. Até novembro de 2014, foram processados cerca de 22.000 documentos integrantes de arquivos e coleções. A seguir apresentamos as ações para cada um dos conjuntos:

Arquivo Carlos Augusto Calil

Foram processados 450 documentos, entre correspondência, folhetos de programação de filmes, projetos, livros, roteiros de filmes, materiais de pesquisa, entre outros.

Coleção Joaquim Canuto de Almeida

40 documentos foram higienizados, restaurados e acondicionados em embalagens e pastas especiais. Os itens que apresentavam fragilidade do suporte foram encaminhados para digitalização, com vistas à sua preservação.

Arquivo Jean-Claude Bernardet

Processamento da série Documentação Jornalística, composta por mais de 2.000 artigos publicados por Jean-Claude Bernardet nos jornais *O Estado de S. Paulo*, *A Gazeta*, *Diário de São Paulo*, *Opinião*, *Movimento*, entre outros, nas décadas de 1960 e 1980. Foram realizadas ações de conservação preventiva e atualização dos registros do banco de dados. Em novembro, teve início o tratamento da série Correspondência que contém cerca de 500 itens.

Digitalização de acervos

De janeiro a novembro, foram digitalizados 5.145 itens documentais de arquivos e coleções (Arquivo Pedro Lima, Coleção Joaquim Canuto Mendes, Arquivo Almeida Salles, Arquivo Jean-Claude Bernardet, Anuário do Cinema Brasileiro, entre outros materiais da Biblioteca) para fins de preservação e atendimento de pesquisadores.

Inventários de acervos adquiridos

A partir do segundo semestre, foi estabelecido um planejamento para o levantamento de informações sobre cada um dos acervos adquiridos pelo Ministério da Cultura – Produções Carlos Niemeyer Filmes (Canal 100), Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil, Companhia Cinematográfica Vera Cruz, Glauber Rocha, Goulart de Andrade, Norma Bengell, Dulce Damasceno de Brito, e Francisco Assis Ângelo. O trabalho consistiu basicamente na identificação e quantificação das tipologias documentais, na análise técnica das condições físicas dos suportes, e na pesquisa e redação de texto sobre os produtores desses arquivos e coleções. Até dezembro de 2014, foram processados para fins de inventário cerca de 20.000 documentos referentes aos seguintes acervos:

- Produções Carlos Niemeyer Filmes (Canal 100);
- Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil;
- Francisco de Assis Ângelo;
- Glauber Rocha;
- Companhia Cinematográfica Vera Cruz;
- Goulart de Andrade.

Em janeiro de 2015, serão processados para fins de inventário os acervos:

- Norma Bengell;
- Dulce Damasceno de Brito.

Filmografia Brasileira

Em 2014, as atividades de pesquisa, alimentação e revisão de registros na Filmografia Brasileira atenderam a duas frentes de atividades correntes de alimentação: 1) registros de filmes recentes (2011-2013); e 2) registros de cinejornais depositados na Cinemateca. Nesta última atividade, o trabalho de pesquisa e sistematização mostrou-se constitutivo de atividades mais amplas da instituição, como os inventários dos acervos Produções Carlos Niemeyer Filmes (Canal 100) e Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil. Além de fornecer informações fundamentais para o Projeto de Recuperação de Cinejornais da Atlântida, também concluído neste ano.

Filmografia recente

Em janeiro teve reinício a inclusão de registros de longas-metragens referentes à cinematografia recente, sobretudo o período de 2011 a 2013. Como nos anos anteriores, esta atividade corrente da Filmografia pautou-se na pesquisa de fontes circunscritas ao próprio meio cinematográfico, tais como catálogos de mostras e festivais, sites especializados (como o da Agência Nacional do Cinema), revistas, Anuário, e transcrições de letreiros de filmes depositados na Cinemateca como, por exemplo, aqueles provenientes do Depósito Legal. De janeiro a novembro de 2014, foram incluídos 37 registros no banco de dados.

Cinejornais da Atlântida

Em 2014 foi concluída a alimentação de registros até 1961 das duas maiores séries deste acervo: *Notícias da Semana* e *Atualidades Atlântida*. A partir da investigação em roteiros de locução, pautas de notícias e documentos administrativos do Grupo Severiano Ribeiro, depositados no Centro de Documentação e Pesquisa, foi possível aferir dados de produção e lapidar informações de conteúdo. Neste ciclo de atividades, o visionamento de algumas edições em mesa enroladeira também compôs a coleta de dados de conteúdo, além de informações para laudos de descarte de materiais filmicos em avançado estágio de deterioração. Numa pauta histórica que se encerra com a renúncia do presidente Jânio

Quadros e posse de João Goulart, a Filmografia passa a oferecer, em 2014, um inédito panorama político e sociocultural, com sinopses por segmentos de notícia, termos descritores, localidades e identidades físicas e jurídicas. De janeiro a novembro de 2014, foram incluídos/revisados 128 registros no banco de dados.

Cinejornal Canal 100

Concomitante à produção do inventário deste acervo, foram retomados os trabalhos de pesquisa, alimentação e revisão das três séries semanais da empresa Produções Carlos Niemeyer Filmes, que são: *Canal 100 Jornal*, *Canal 100 Atualidades* e *Canal 100 Revista*. Por meio da leitura e análise dos roteiros de locução e dos mapas de jornais, foi possível criar registros até o ano de 1961, com dados de conteúdo (sinopses, identidades, localidades e termos descritores) e informações técnicas e de produção, como, por exemplo, a data de lançamento no circuito exibidor. De janeiro a novembro de 2014, foram incluídos/revisados 126 registros no banco de dados.

Desenvolvimento de sistemas de banco de dados

Teve continuidade a modelagem e migração da base de dados Filmografia Brasileira, bem como o desenvolvimento de interface de preenchimento e busca. No segundo semestre, iniciou-se a discussão sobre a modelagem do banco de dados para descrição e indexação de documentos de arquivos pessoais e institucionais. Foi elaborada uma nova estrutura para a migração de dados e preenchimento de novas informações.

Projetos Especiais

Rede BiblioCi – Catálogo Coletivo

Em outubro, a Cinemateca Brasileira participou do III Seminário da Rede BiblioCi, que reúne bibliotecas especializadas em Cinema da América Latina e Espanha. No evento, ocorrido em Buenos Aires, na sede do INCAA, discutiu-se o banco de dados criado para reunir as informações sobre os acervos das diferentes bibliotecas que integram a rede.

O Centro de Documentação e Pesquisa enviou, entre 2013 e 2014, a base de dados que referencia o acervo de livros e periódicos da Biblioteca Paulo Emílio Salles Gomes. Ao todo serão mais de 40.000 registros disponíveis no catálogo da Rede BiblioCi

Acesso

Atendimento local

Até novembro de 2014, 579 consulentes foram recebidos nas dependências da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes. Deste total, 84 consulentes (pesquisadores acadêmicos e produtores audiovisuais) assistiram a 324 títulos de filmes nacionais e estrangeiros, que compõe a Coleção Audiovisual do setor. Destaque para o atendimento de pesquisadores estrangeiros vinculados a instituições de ensino e pesquisa, como o Hammer Museum; a editora Afterwall; a Havard University; a Universidade de Lisboa; a Ohio State University; e a Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne.

Consultas online (01 de janeiro a 08 de dezembro)

Consultas aos sites e às principais bases de dados

No site da Cinemateca Brasileira: 190.040 visitas provenientes de 2.065 cidades de 130 países, totalizando 467.396 exibições de páginas.

Na base de dados Catálogo da Biblioteca: 2.850 visitas, provenientes de 291 cidades de 41 países, totalizando 6.214 exibições de páginas.

Na base de dados Filmografia Brasileira: 208.107 visitas, provenientes de 4.691 cidades de 155 países, totalizando 382.834 exibições de páginas.

No site Banco de Conteúdos Culturais: 74.435 visitas, provenientes de 2.429 cidades de 125 países, totalizando 847.471 exibições de páginas.

Resumo de indicadores e metas

A seguir, apresentamos o quadro analítico dos principais indicadores do setor, com as metas estabelecidas e os resultados alcançados ao longo do ano.

Quadro de indicadores e metas - Centro de Documentação e Pesquisa Janeiro a novembro de 2014			
Atividade	Metas (12 meses)	Executado (11 meses)	Percentual alcançado
Criação e revisão de registros referentes a cinejornais produzidos pela Atlântida Empresa Cinematográfica do Brasil e pela empresa Produções Carlos Niemeyer Filmes (Canal 100);	200	254	127%
Criação e revisão de registros relativos à produção cinematográfica recente de longas-metragens;	80	37	46%
Atualização de registros filmográficos a partir de demandas internas e externas;	X	08	X
Incorporação, tombamento e indexação em banco de dados de itens bibliográficos, que constituem o acervo da Biblioteca Paulo Emilio Salles Gomes;	600	501	84%
Criação de 200 registros na base de dados VDB (VHS, DVD e Blu-ray);	200	159	80%
Envio de 150 duplicatas para instituições afins;	150	101	67%
Processamento técnico de documentos integrantes de arquivos pessoais e institucionais (incluindo inventários)*	2.000	22.000	1.100%
Criação de registros na base de dados que referencia o acervo arquivístico sob a guarda da Cinemateca;	500	640	128%
Pesquisa e redação/atualização de verbetes sobre personalidades do cinema nacional	10	10	100%
Processamento técnico (leitura, recorte, indexação em banco de dados e digitalização) de recortes do Anuário do Cinema Brasileiro;	3.600	4.115	114%
Atualização mensal dos bancos de dados (Internet e Intracinemateca);	12	12	100%
Digitalização de documentos (para fins de conservação e atendimento)	X	5.145	X
Atendimento a pesquisadores nacionais e estrangeiros;	X	579	X

(*) Inclui resultados até a segunda semana de dezembro de 2014

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O setor tem como missão prover as melhores soluções de tecnologia e comunicação para o pleno desempenho das atividades internas da Cinemateca Brasileira, bem como oferecer aos usuários externos, que utilizam os recursos tecnológicos ofertados pela instituição, um nível de satisfação adequado. No exercício de 2014, o setor de TI desenvolveu as atividades relacionadas a seguir:

Serviços das plataformas computacionais

Ao longo do ano, a equipe realizou ações de manutenção preventiva com o objetivo de garantir o menor tempo de parada dos equipamentos de TI que compõem o parque tecnológico da Cinemateca. Foram feitas diariamente atualizações em sistemas operacionais e aplicações de banco de dados, antivírus e serviços WEB. Com o objetivo de garantir a integridade dos dados, bem como a possibilidade de restauração das informações, em caso de exclusão acidental ou por falhas dos componentes computacionais, foram geradas diariamente cópias dos dados em fitas LTO. Além disso, estabeleceu-se o gerenciamento diário dos sistemas de virtualização dos servidores que hospedam as aplicações disponibilizadas através da rede local.

Serviços de Telecomunicações

Buscando garantir a acessibilidade dos usuários internos e externos aos serviços de internet, monitorou-se diariamente o tráfego de dados entre a rede interna e as redes externas, com o intuito de realizar ações preventivas e/ou corretivas que garantam a disponibilidade do acesso à rede WAN. Atualmente, a Cinemateca Brasileira disponibiliza a seus visitantes o serviço de acesso à internet através de uma rede sem fio, disponível no foyer da sala Petrobras, na Biblioteca e nas áreas externas. A gestão desse processo incluiu o controle de acesso, a criação de usuários e a emissão de relatórios.

Serviços de Suporte de Aplicações

Foram executadas rotinas de backup e atualizações de versões de aplicações utilizadas pelos colaboradores internos para o desenvolvimento de seus trabalhos, como serviços web, sistemas operacionais, softwares, entre outros.

Serviços de Gestão das Instalações Físicas

Em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a equipe do setor acompanhou as atividades de adequação dos sistemas de energia, climatização, controle de acesso, cabeamento estruturado, combate a incêndio, monitoramento e processamento do Data Center. Essa iniciativa teve como objetivo disponibilizar um ambiente com recursos tecnológicos e de infraestrutura predial aos usuários dos serviços de TI da Cinemateca, bem como ao projeto MP-SeAC, realizado em conjunto com a Agência Nacional do Cinema (Ancine).

Serviços de Gestão de TI

Foram iniciadas ações para aumentar o nível de eficiência da execução e implantação de novos serviços para o ano de 2015. Realizou-se o estudo de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação (2015-2018), cujo objetivo é fornecer uma visão completa do ambiente atual e, ao mesmo tempo, compará-lo a cenários alternativos que possam otimizar o retorno dos investimentos.

Serviços de Gestão de Banco de Dados

Deu-se prosseguimento à gestão de banco de dados, necessária para garantir a integridade das informações, bem como a restauração dos dados em casos de perdas ocasionais.

Service Desk

A equipe de suporte técnico realizou 1.140 atendimentos aos usuários dos serviços de Tecnologia da Informação da Cinemateca Brasileira.

Serviços de Gestão de Segurança da Informação

Com o objetivo de garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações alocadas na infraestrutura tecnológica da Cinemateca Brasileira, a equipe de TI executou diariamente o monitoramento preventivo das comunicações entre os sistemas internos e externos, bem como as ações corretivas nos sistemas de proteção da rede local contra acessos indevidos e ataques maliciosos.

PLATAFORMA DE MONITORAMENTO DA PROGRAMAÇÃO DE ACESSO CONDICIONADO

O Monitoramento da Programação de Acesso Condicionado (MP-SeAC) é a estrutura responsável pela captura, processamento e armazenamento da programação de 200 canais de TV, 24 horas por dia, durante todo o ano. A iniciativa provém de uma parceria entre a Agência Nacional do Cinema (Ancine), Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), Ministério da Cultura (MinC), Secretaria do Audiovisual (SAv) e Cinemateca Brasileira, em observância à Lei nº 12.485, de 12 de setembro de 2011, que regulamenta aspectos de programação relativos aos serviços de acesso condicionado.

No período de janeiro a novembro de 2014, foram executadas as seguintes ações:

- Cabeamento estruturado;
- Contêiner / no-break 80 kVA;
- Cursos de capacitação técnica e reuniões técnicas;
- Dedetização do Data Center;
- HOC – Sala de monitoração;
- Infraestrutura externa;
- Link de dados na Vila Leopoldina;
- Sistema de armazenamento de dados (Storage);
- Sistema de captura do fluxo de conteúdo da TV Digital;
- Sistema de climatização;
- Sistema de controle de acesso;
- Sistema de detecção e combate a incêndio;
- Sistema de energia;
- Sistema de gerenciamento de mudanças;
- Sistema de monitoramento de serviços;
- Sistema de processamento da aplicação MP-SeAC;
- Sistema de Segurança Lógica;
- Sistema de Telecomunicação.

PROGRAMADORA BRASIL

A Programadora Brasil é uma iniciativa da Secretaria do Audiovisual, sob a coordenação da Cinemateca Brasileira, que tem por objetivo principal a organização e constituição de um banco de obras audiovisuais (longas, médias e curtas-metragens) e sua disseminação em circuito cultural, de forma a democratizar o acesso à produção nacional recente e aos filmes representativos da nossa cinematografia. Além disso, a atuação da Programadora Brasil também visa à formação de público para o cinema nacional e o fomento ao pensamento crítico referente à linguagem audiovisual. Atualmente, o catálogo conta com 969 filmes e vídeos de diversas regiões do Brasil, organizados nos 295 programas que valorizam a diversidade do cinema brasileiro. A seguir apresentamos os trabalhos realizados ao longo do ano de 2014:

Site

Após a recuperação do antigo site da Programadora, realizou-se a análise da estrutura da ferramenta e dos dados nela contidos para sua integração no sistema da Cinemateca Brasileira. Paralelamente, foram realizadas discussões técnicas, em parceria com a RNP e a empresa Dynavideo, para o desenvolvimento de uma nova plataforma que dialogue com o banco de dados e, sobretudo, permita a disponibilização de conteúdos através do recurso de Video on Demand (VOD). O conjunto dessas ações deu origem ao documento Especificações de Requisito do Site (**Anexo 1**) que, em seguida, fundamentou o Termo de Referência do Pregão para contratação de empresa especializada para desenvolvimento da nova plataforma.

Estudo de modelo de negócios

Em 2014, a equipe iniciou uma análise (**Anexo 2**) das características do mercado, com vistas a definir a melhor forma e as condições necessárias para implantação do serviço de Video on Demand para a Programadora Brasil. Foi realizado um estudo de modelo de negócios para a incorporação do VOD à Programadora – sua viabilidade técnica e financeira. Neste processo, foram verificados três pontos estruturantes:

1. Tripé de distribuição: DVD, streaming e download;
2. Planos de aquisições específicos para cada suporte de distribuição: o DVD mantém-se inalterado (compras por DVD com queda de preço em quantidades relevantes); plano de assinatura mensal ou anual para o streaming; e política

similar à adotada no caso do DVD, porém mais acessível, para o download de títulos e programas;

3. O público alvo continua sendo pessoas jurídicas e circuitos não comerciais. Porém, no caso do streaming, indica-se a expansão do público alvo a pessoas físicas.

Digitalização

O acervo da Programadora Brasil foi totalmente recuperado e preparado para a disponibilização em VOD. Isso significa que 100% dos títulos foram recapturados das fitas LTO e DLT, nas quais se encontravam, e transferidos aos servidores do Laboratório da Cinemateca Brasileira. Neste momento, aguarda-se somente a instalação do *storage* que irá armazená-los e servir de ponto de referência para a plataforma VOD da Programadora.

Aquisições

Tendo em vista as metas para o ano de 2015, a Programadora Brasil realizou aquisições de softwares e hardwares para suprir as necessidades tecnológicas e dotar sua equipe com as ferramentas necessárias à realização do trabalho. (Anexo 3)

Distribuição

Durante o ano de 2014, foram doados 3.262 programas para entidades e instituições, conforme a tabela abaixo:

Associados	Qtd. de Programas
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás	295
Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Ufmt - Uniselva - Cuiabá	295
Universidade Federal de Mato Grosso - Araguaia	295
Secretaria do Audiovisual - Sav	1.180
Teatro Municipal - Fazenda Rio Grande	295
Ceu - Águas Lindas	52
Secretaria da Cultura de São Paulo	295
Prefeitura Municipal de Cachoeira	295
Ceu - Patrocínio	52
Ceu - Rio Claro	52
Ceu - Maringá	52
Ceu - Nossa Senhora Do Socorro	52
Ceu - Mauá	52
Total de Aquisições	3.262

ADMINISTRAÇÃO

Em 2014, a Administração da Cinemateca Brasileira iniciou e concluiu o levantamento patrimonial da instituição, relacionando todo seu mobiliário - inclusive aqueles adquiridos por meio do Termo de Parceria, firmado entre a Sociedade Amigos da Cinemateca (SAC) e o Ministério da Cultura, que devem ser recebidos em doação. O ano que se encerra foi determinante para a superação das dificuldades enfrentadas em 2013, podendo-se afirmar que a Coordenação retomou ao longo do segundo semestre a sua capacidade de realizar os processos licitatórios necessários para a continuidade de suas atividades (facilmente observável no quadro abaixo), além da compra de equipamentos e serviços para a Programadora Brasil.

A Coordenação é responsável ainda pela execução orçamentária e financeira (tendo realizado os trabalhos de gestão de contratos, conformidade documental, pagamentos e publicações) e pelo gerenciamento de materiais e apoio à gestão de recursos humanos.

Quadro orçamentário comparativo dos últimos 05 anos						
		2010	2011	2012	2013	2014
Total Geral		6.670.123,01	11.295.197,39	9.140.347,63	4.794.299,00	6.219.959,33
Recursos Orçamentários	Despesas	5.360.447,77	4.197.107,17	7.182.046,15	4.794.299,00	5.962.210,96
339014	Diárias					
339030	Material de consumo	235.855,67	71.447,97	333.845,09	37.424,58	74.608,59
339033	Passagens Aéreas					
339036	Prestação de Serviços Pessoa física					
339037	Outros Serviços	2.248.144,48	2.264.096,49	2.544.822,72	2.772.414,86	3.474.929,94
339039	Prestação de Serviços Pessoa Jurídica	2.876.447,62	1.861.562,71	3.353.067,42	1.984.459,56	2.412.672,43
338041	Fiaf					
335041	Convênios					
309047	Inss					
449051	Obras			722.380,00		
449052	Material Permanente			227.930,92		
339139	Serviços de Comunicação em Geral					
92	Resto a pagar					
Programa/Convênio/Projeto		1.309.675,24	7.098.090,22	1.958.301,48	0,00	257.748,37
Ancine		309.675,24	309.510,91	309.977,49		
Difusão Digital/Serviços Técnicos				1.449.824,00		
Funcionamento de Museus da União						
Programadora Brasil						257.748,37
Preservação de Acervos I e II						
4º Recam						
Projeto É Tudo Verdade						
Seminário Técnico						
Difusão de Acesso						
Emenda Parlamentar						
Fomento Audiovisual			3.429.880,00			
Modernização da Cinemateca Brasileira		1.000.000,00	2.792.899,31			
Fomento Projetos Cinematográficos			565.800,00			
Preservação, Promoção e Acesso				198.499,99		

OFICINAS TÉCNICAS

A iniciativa integra o Termo de Cooperação firmado entre o Ministério da Cultura (MinC), a Secretaria do Audiovisual (SAv), a Cinemateca Brasileira e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). A formação técnica continuada é uma das premissas da Cinemateca, não somente no tocante à promoção do conhecimento, mas também à ampliação da oferta de profissionais especializados para o atendimento das demandas relacionadas à preservação e difusão de acervos audiovisuais.

Entre dezembro de 2014 e fevereiro de 2015, serão realizadas três oficinas voltadas à formação técnica de profissionais nas áreas de Preservação, Restauração, Catalogação e Documentação. Cada oficina tem carga horária de 30 horas e oferece 20 vagas para estudantes universitários, profissionais de instituições vinculadas à Associação Brasileira de Preservação Audiovisual (ABPA) e à Reunião Especializada de Autoridades Cinematográficas e Audiovisuais do Mercosul (RECAM), e técnicos de outras instituições afins.

Em dezembro de 2014, ocorreu a oficina de Restauração Audiovisual, ministrada por João Sócrates. Foram abordados os critérios de escolha das matrizes para restauração, os processos básicos de restauração fotoquímica correlacionados com as formas de deterioração e os resultados possíveis nos procedimentos laboratoriais cinematográficos. Da mesma forma, foram discutidos os fundamentos da restauração digital, suas potencialidades e limitações, buscando mostrar a sua complementaridade com a restauração fotoquímica.

CENTRO DE REFERÊNCIA AUDIOVISUAL (CRA)

Histórico

A partir de junho de 2014, mediante uma parceria da Secretaria do Audiovisual do MinC com Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), tiveram início as primeiras iniciativas organizacionais para o desenvolvimento do projeto de implantação do Centro de Referência Audiovisual (CRA).

Em colaboração com a SAV, e sob orientação da Coordenação-Geral da Cinemateca Brasileira, a RNP elaborou os termos de referência para o processo de contratação das empresas que deverão executar o trabalho e desenvolver o projeto.

Entre julho e agosto, ocorreram diversos trâmites burocráticos e legais necessários para pesquisar, convidar e selecionar as empresas capacitadas a integrar as diferentes missões do projeto. Em setembro de 2014, foi implantada a **Unidade Técnica** encarregada do gerenciamento executivo, com escritório nas instalações da Cinemateca Brasileira, em São Paulo. Dentre outras atribuições, a **Unidade Técnica** tem a missão de fazer o levantamento de dados, mapeamento de acervos, e a realização de estudos de tecnologia necessários à estruturação do referido projeto de implantação do Centro de Referência Audiovisual, em 2015.

O CRA foi concebido para tornar-se o grande repositório de dados sobre conteúdos audiovisuais brasileiros e informações conexas, hoje disponíveis, mas dispersos nos diversos órgãos de cultura da administração federal (Cinemateca Brasileira, Biblioteca Nacional, FUNARTE, entre outros), na TV Brasil, na TV Cultura de SP, e em instituições públicas dos estados e municípios, bem como nos mais significativos acervos privados.

Objetivos gerais: (de setembro de 2014 a março de 2015)

- Mapear, catalogar e estudar os conteúdos audiovisuais disponíveis nacionalmente nos acervos, reunindo subsídios para pensar soluções técnicas em sistemas de armazenamento, cadastramento e catalogação com total interoperabilidade, para dar acesso fácil a acervos, midiatecas e bancos de dados remotos.

- Reunir subsídios para o desenvolvimento de conceitos e soluções para um modelo integrado e sustentável de preservação e acesso aos acervos culturais, materializando uma política nacional de digitalização de acervos.

Estratégia Executiva / Metodologia

A estruturação do Centro de Referência Audiovisual envolverá as seguintes atividades:

- Estudos para a implantação de uma estrutura técnica de armazenagem de conteúdos digitais e de tráfego de dados em rede, com alta velocidade e alcance nacional, em parceria com a RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.
- Mapeamento dos acervos audiovisuais públicos, integralmente no caso dos acervos vinculados à União, e dos principais sob a responsabilidade dos estados e municípios, bem como dos mais significativos acervos privados.
- Gestão junto aos órgãos estatais, públicos e privados detentores de acervos, com vistas à formalização de convênios para a armazenagem, indexação e disponibilização online desses acervos.
- Articulações junto a detentores de acervos que eventualmente não queiram armazená-los no CRA, de forma a estabelecer padrões de interoperabilidade de seus sistemas técnicos com o do Centro.
- Estudo do modelo jurídico-institucional adequado para a implantação do CRA e a regulação de seu relacionamento com os demais órgãos públicos de arquivamento e gestão de dados, assim como instituições privadas.
- Concepção de um projeto operacional de implantação progressiva do CRA, com definição de sua estrutura física, técnica e humana, e orçamento geral dos investimentos necessários à sua materialização.

- Instrução de uma Portaria Interministerial, a ser promulgada pelos ministros da Cultura e da Ciência, Tecnologia e Inovação, instituindo e regulamentando o Centro de Referência Audiovisual.

Para o cumprimento dessas tarefas, será necessária uma estrutura de gestão e assessoria ao processo, composta da seguinte forma:

- Grupo Técnico Executivo, permanente, a ser composto por representantes do Ministério da Cultura (SAV e Cinemateca Brasileira) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (RNP).
- Unidade Técnica, temporária, composta por empresas e técnicos especializados nos diversos campos que têm tangência com o CRA: gestão de acervos, arquivamento e transporte de dados, tecnologia da informação, administração e serviços, jurídico, etc.

Programa de Trabalho

O trabalho de planejamento e elaboração do projeto do Centro de Referência Audiovisual será desenvolvido no período de setembro de 2014 a março de 2015, por sete meses contínuos.

Objetivos do projeto

- Estudos para a preparação de um Espaço tecnicamente qualificado para que se possa instalar nas dependências da Cinemateca Brasileira, unidade Vila Leopoldina, a infraestrutura necessária à implantação do CRA;
- Desenvolvimento, de um sistema operacional de catalogação, indexação, e gerenciamento de dados/meta dados, com a orientação técnica da RNP/MCTI, que permita a interoperabilidade das informações dos diferentes arquivos dos acervos audiovisuais que serão incorporados nesse único Banco de Dados que materializará o CRA;
- Desenvolver um projeto detalhado para implantar a base técnica de digitalização de acervos audiovisuais, objetivando preservar sua integridade, considerando o grau de obsolescência de seus suportes originais, e poder migrá-los para meio digital;

- Reunir subsídios para constituir e edificar um parque técnico com *farms* para *Storage* cuja capacidade operacional, organização e estruturação permitam a implantação do maior banco de dados sobre acervos audiovisuais da América Latina.

Metas

- Projeto executivo Leopoldina;
- Mapeamento dos acervos;
- Organização da informação;
- Projeto de implantação da base para as Farms;
- Projeto Operacional para 2015-2018.

Equipe técnica

Área	Função	Qde.
Equipe Executiva	Coordenador	01
	Produtor Executivo	01
	Direção de Produção	01
	Secretaria de Produção	01
	Assistente de Produção	02
Total		06

Cronograma Geral

Quadro Resumido das Atividades do Cronograma

	Área Institucional	Área Técnica	Área de Produção
Mês 01	Elaboração do cronograma	Elaboração do cronograma preparação de subsídios para o projeto técnico	Elaboração do cronograma Preparação da pesquisa de acervos
Mês 02	Levantamento de acervos 1	Preparação de subsídios para o Sistema de Storage	Pesquisa de acervos 1
Mês 03	Levantamento de acervos 2	Preparação de subsídios para o Sistema de Storage 2	Pesquisa de acervos 2 / concepção de seminário 1
Mês 04	Levantamento de acervos 3	Preparação de subsídios para preservação digital	Pesquisa de acervos 3 / preparação de seminário 2
Mês 05	Bench Marketing	Preparação de subsídios para descrição e interoperabilidade de acervos	Publicação na web / divulgação
Mês 06	Encontro com produtores	Preparação de subsídios para descrição e interoperabilidade de arquivos digitais	Manutenção /seminário 3
Mês 07	Termos de adesão	Relatório final	Relatório final

PROJETO APOIADO

CANAL DA CULTURA

O Canal da Cultura – Projeto em fase de desenvolvimento e definições técnicas, com o Grupo executivo formado por MinC (SAv), MCTI, MiniCom, EBC e RNP.

Histórico

Em junho de 2014, por meio da parceria entre a Secretaria do Audiovisual do MinC e a RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, é dado início às primeiras iniciativas organizacionais para o desenvolvimento do projeto de implantação do Centro de Referência Audiovisual (CRA).

Em colaboração com a SAv, a RNP elaborou os termos de referência para o processo de contratação das empresas que deverão executar o trabalho e desenvolver o projeto, contando com o apoio técnico e logístico da Cinemateca Brasileira.

Durante os meses de julho e agosto, foram tomadas as medidas burocráticas e legais necessárias para identificar, convidar e selecionar as empresas capacitadas a integrar a **Unidade Técnica**, encarregada do gerenciamento executivo do projeto, tendo início em setembro de 2014 com a implantação do escritório da **Unidade Técnica** nas instalações da Cinemateca Brasileira, em São Paulo. Dentre outras atribuições, a **Unidade Técnica** tem a missão programar e executar o processo de preparação e elaboração do projeto, conforme plano de trabalho e cronograma específico, com o levantamento de dados, estudos de viabilidade, e a definição de opções de tecnologia necessários à estruturação do referido projeto do Canal da Cultura 2015.

Definições Gerais - Informações Legais

- Criado pelo Decreto n. 5820, de 29 de junho de 2006;
- Canal de televisão aberta, no sistema digital, destinado a exibir produções audiovisuais culturais e programas regionais;
- Canal de natureza e finalidade pública, sem vínculos comerciais, a ser outorgado ao Ministério da Cultura, diretamente ou através de órgão vinculado;
- Outorgas serão dadas para cada município onde for implantado;

- Portaria n. 04, de 17 de janeiro de 2014, do Ministério das Comunicações, que autoriza a operação em Multiprogramação: até 05 sinais distintos, na mesma frequência.

Objetivos

- Materializar as intenções contidas na Portaria Interministerial n. 151, de 04 de fevereiro de 2014, que prevê a ação conjunta MinC-MCTI, para a implantação de plataformas de comunicação da cultura.
- Plataforma de expansão e consolidação do Sistema Nacional de Cultura através de modelo de negócio e operações que promovem a articulação entre a União, Estados e Municípios.
- Vetor de desenvolvimento do setor da Produção Audiovisual Independente, especialmente dos polos regionais, adotados como principal base fornecedora de conteúdos de programação num momento de mercado interno aquecido.
- Agente dinamizador do campo público de televisão, promotor de operações compartilhadas de produção e difusão com as demais emissoras públicas.

Grupo de Planejamento Estratégico do Projeto

- Ministério da Cultura / Secretaria do Audiovisual;
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Empresa Brasil de Comunicação – EBC;
- Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP);
- Ministério das Comunicações.

Grupo de Assessoria Complementar de formulação técnica

- Universidades e Centros de Pesquisa;
- Campo Público da Televisão;
- Produção Independente de Audiovisual.

Plano de Trabalho – Projeto Canal da Cultura – Outubro 2014

O Projeto do CANAL DA CULTURA – previsto para ser implantado no período de 2015-2018 contempla:

1. Elaboração do MODELO JURÍDICO INSTITUCIONAL e GESTÃO
2. Elaboração do MODELO DE FINANCIAMENTO/MODELO DE OPERAÇÃO DE REDE EM SINTONIA COM O SNC – SISTEMA NACIONAL DA CULTURA
3. Elaboração do MODELO DE PROGRAMAÇÃO/PRODUÇÃO de CONTEÚDO AUDIOVISUAL
4. Elaboração do MODELO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA – IMPLANTAÇÃO/DISTRIBUIÇÃO/OPERACIONALIZAÇÃO
5. Elaboração do MODELO DE GESTÃO COM PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

Plano de Trabalho – Projeto Canal da Cultura – 2014 - (7 MESES)

- Finalização das premissas gerais do projeto;
- Desenho Técnico e de Engenharia (EBC e RNP);
- (Produção/Captação/Storage/Tráfego/Transmissão);
- Discussão das premissas do Modelo de Negócios com:
 - Produtores Independentes (ABPITV)
 - Campo Público de TV (ABEPEC/ABCCOM E BTU)
- Articulação com o processo de implantação do Sistema Nacional De Cultura;
- Articulação Global com o Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

Cronograma – Projeto Canal da Cultura

Setembro (mês 01)

01 a 15	Reuniões de planejamento e elaboração do cronograma geral
15 a 30	Definições das premissas de base do projeto

Outubro (Mês 02)

20 a 24	Consolidação do cronograma e planejamento geral com RNP
27 a 31	Revisão do índice formatado/agendamentos de encontros

*RNP/EBC/ABEPEC/ABPI TV

Novembro (Mês 03)

03 a 07	Desenvolvimento do desenho técnico EBC/RNP
10 a 14	Desenvolvimento do desenho técnico – apresentação MINC
17 a 21	Desenvolvimento desenho técnico II
24 a 28	Fechamento desenho técnico EBC/RNP/GT MINC 1

Dezembro (mês 04)

01 a 05	Reunião de apresentação ABPI TV
08 a 12	Reunião de apresentação ABPEC/GT MINC 2
15 a 19	Reunião de apresentação ABCCOM /ABTU
22 a 26	Desenvolvimento do projeto de implantação ****
29 a 02	Desenvolvimento do projeto de implantação ****

Projeto terá continuidade em 2015 (até março).

ANEXOS

Programadora Brasil

- Anexo 1 - Especificações de Requisito do Site
- Anexo 2 - Estudo de modelo de negócios
- Anexo 3 - Lista de aquisições